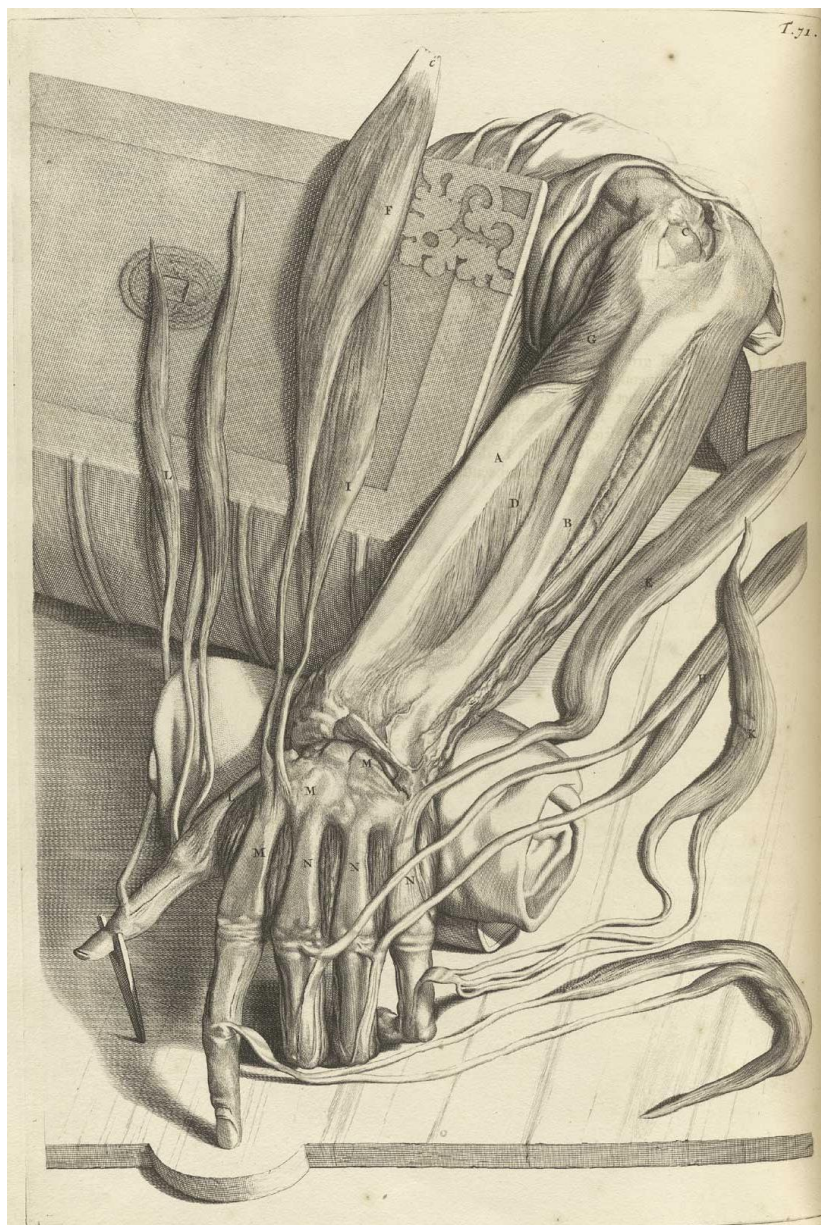


RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

NOVA MEDICAL SCHOOL – UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



JOÃO GONÇALO MATEUS DE ALBUQUERQUE | 2020406

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Doutora Paula Kjöllérström

“Lembrem-se que ao optar pela Medicina,
optaram por uma missão sublime.”

São Giuseppe Moscati

Expresso o meu agradecimento

À minha noiva que em tudo me apoiou,

À minha família que fez de mim quem sou,

Aos mestres que me ensinaram tudo o que sei,

Aos doentes que me permitiram conhecer o seu sofrimento,

E aos amigos que fiz nesta casa de Santana,

Que vos possa retribuir em todos os momentos.

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	2
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	2
2.1	Saúde Mental Hospital Júlio de Matos	2
2.2	Medicina Geral e Familiar USF Vale do Sorraia.....	3
2.3	Pediatria Hospital Dona Estefânia.....	3
2.4	Ginecologia e Obstetrícia Hospital Fernando Fonseca.....	3
2.5	Cirurgia Geral Hospital Beatriz Ângelo.....	4
2.6	Medicina Interna Hospital São José	4
2.7	Emergência Pré-hospitalar INEM.....	5
3.	ELEMENTOS VALORATIVOS	5
4.	REFLEXÃO CRÍTICA	7
5.	GLOSSÁRIO	10
6.	APÊNDICES	11
	Apêndice 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante	11
	Apêndice 2 – Trabalhos avaliados.....	12
	Apêndice 3 – Objetivos e autoavaliação.....	13
	Apêndice 4 – Procedimentos realizados ou auxiliados.....	17
	Apêndice 5 – Casuística dos Estágios Parcelares	18
	Apêndice 6 – Sessões formativas.....	30
	Apêndice 7 – Resumo dos aspetos considerados positivos e negativos	31
7.	ANEXOS	32
7.1	Estágio Profissionalizante	32
7.2	Atividades académicas.....	35
7.3	Atividades formativas	37
7.4	Trabalhos publicados	46
7.5	Estágios extracurriculares e competições.....	48
7.5	Atividades cívicas	53
7.6	Ilustração utilizada na capa	54

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Profissionalizante é a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina, na Nova Medical School, consistindo em seis estágios parcelares nas principais áreas da Medicina – Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Medicina Interna – e um estágio opcional, que realizei no Instituto Nacional de Emergência Médica. Neste relatório, irei descrever as atividades desenvolvidas em cada estágio, identificar os objetivos e respetivo cumprimento ([Apêndice 3](#)) e elencar as principais aprendizagens adquiridas, desafios enfrentados e oportunidades de melhoria. Para além disso, incluo a descrição de elementos valorativos que me formaram como médico e pessoa. Durante este ano, baseando-me no documento *O Licenciado Médico em Portugal* e nas competências CanMEDS, assumi os seguintes objetivos: **1)** Expor-me a uma grande diversidade de situações clínicas, colaborando proativamente no cuidado do maior número de doentes possível; **2)** Rever a base anatomo-fisiopatológica das principais doenças com que me deparei, relacionando-a com a sua semiologia e terapêutica; **3)** Aperfeiçoar a anamnese detalhada e o exame objetivo completo, sendo capaz de os adaptar às circunstâncias; **4)** Implementar um raciocínio clínico alicerçado na Medicina baseada em evidência, seguindo um paradigma Bayesiano; **5)** Participar na definição de estratégias terapêuticas adequadas; **6)** Integrar as várias equipas multidisciplinares com que contactei, participando de forma progressivamente autónoma; **7)** Executar procedimentos clínicos e a abordagem ao doente urgente de forma segura e competente; **8)** Analisar de forma crítica os sistemas que integrei; **9)** Em tudo, manter o doente no centro da minha atividade clínica, cultivando a empatia na relação médico-doente e uma ética profissional de responsabilidade. Anexo também os objetivos particulares de cada estágio parcelar e respetiva autoavaliação, tal como o cronograma de estágios, as listas de trabalhos, de procedimentos, a casuística e tabela de principais diagnósticos/procedimentos, a lista de sessões formativas e o resumo de aspetos considerados positivos e negativos ([Apêndices 1-8](#)).

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Saúde Mental | Hospital Júlio de Matos

No início do meu estágio, defini os seguintes objetivos: **1)** Realizar o exame do estado mental no doente agudo, quer em internamento quer em serviço de urgência; **2)** Identificar sintomas das principais perturbações psiquiátricas e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo; **3)** Identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal; **4)** Compreender os fundamentos biopsicossociais da saúde mental, no contexto familiar, social, cultural e religioso de cada utente. Dada a prática da minha tutora, a Dr.ª Joana Teixeira, na altura presidente da Sociedade Portuguesa de Alcoologia, num primeiro momento, acompanhei 8 doentes na Unidade de Alcoologia, onde pude conhecer de perto a importância da desintoxicação, da desabitação, do acompanhamento psicológico e da reinserção social destes doentes. De seguida, no internamento de Psiquiatria Geral, tive oportunidade de participar nos cuidados de 6 doentes com perturbações mentais ditas graves, entrevistando autonomamente

2 doentes em crise aguda. Ainda, acompanhei 10 doentes em consulta externa geral. Refiro também o componente teórico-prático, lecionada pelo Professor Doutor Miguel Talina e pela Dr.^a Miriam Marguilho e a realização de uma história clínica de uma doente com Síndrome de Ekbom.

2.2 Medicina Geral e Familiar | USF Vale do Sorraia

Para este estágio, elenco como objetivos principais **1)** Realizar consultas em regime de autonomia parcial; **2)** Orientar o utente de acordo com hipóteses diagnósticas e coordenar cuidados de saúde; **3)** Comunicar efetivamente com os pacientes utilizando o método clínico centrado no paciente. Neste período, cumpri integralmente o horário de atividade clínica da minha tutora, colaborando na realização de consultas com autonomia progressiva. Assim, observei 105 consultas e realizei 98 consultas em regime de autonomia parcial. Tendo a consulta de saúde de adultos uma clara preponderância (51 observadas + 47 realizadas), destaco ainda as consultas de doença aguda (35 + 39), saúde infantil juvenil (12 + 5) e saúde materna (9 + 7). Finalmente, apresentei o caso clínico de uma utente com enxaqueca crónica subtratada, com especial ênfase na incapacidade que condicionava.

2.3 Pediatria | Hospital Dona Estefânia

Defini como objetivos principais **1)** Conhecer os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente; **2)** Realizar consultas de urgência pediátrica geral em regime de autonomia parcial e **3)** Conhecer diferentes subespecialidades pediátricas e as suas principais áreas de intervenção. O meu estágio decorreu maioritariamente na Unidade de Hematologia Pediátrica, onde acompanhei 36 doentes em regime de internamento, consulta externa e hospital de dia. Pude ainda participar nas sessões clínicas, consolidando o conhecimento sobre tópicos da Hematologia como a hemorragia uterina anómala, a *trombocitopenia* e a drepanocitose. Para além disso, frequentei semanalmente o serviço de urgência de Pediatria Geral, onde contactei com 22 doentes. Pude também participar em 6 consultas de Imunoalergologia e na aula sobre *Anafilaxia*. Procurei acompanhar áreas pediátricas de particular interesse como a Neurologia – 8 doentes no serviço de urgência e nas consultas de síndrome neurocutâneo e doença neurovascular – e a Neurocirurgia – 8 doentes no bloco operatório, na consulta e no serviço de urgência. Finalmente, apresentei duas histórias clínicas realizadas em conjunto com o colega Henrique Andrade, com os diagnósticos definitivos de trombocitopenia imune pós-infecciosa e hematoma glúteo de origem desconhecida, para além de ter apresentado um trabalho sobre *Nfroblastoma*.

2.4 Ginecologia e Obstetrícia | Hospital Fernando Fonseca

Os objetivos definidos para este estágio foram **1)** Realizar de modo autónomo a anamnese e o exame objetivo ginecológico da mulher, grávida e puérpera; **2)** Reconhecer e estabelecer um plano terapêutico para as situações mais frequentes; **3)** Observar e realizar procedimentos ginecológicos e obstétricos. As primeiras duas semanas foram dedicadas à Ginecologia, tendo acompanhado 38 mulheres na consulta externa e 6 no

bloco operatório, nas áreas de Senologia, hemorragia uterina anómala e Uroginecologia. Assim, procurei compreender o percurso natural da utente, desde a investigação em regime de consulta à cirurgia, em que pude participar ativamente. Na segunda metade, integrei a equipa de Obstetrícia, observando 44 mulheres nas enfermarias de grávidas e puérperas e 26 nas consultas obstétricas e de patologia médica da grávida. Por fim, participei nos cuidados de 60 mulheres no serviço de urgência, onde tive oportunidade de contactar com diversas patologias, observar partos vaginais e participar em 7 cesarianas, como instrumentista. Para além disto, frequentei também a sessão teórico-prática lecionada pela Professora Doutora Teresinha Simões,

2.5 Cirurgia Geral | Hospital Beatriz Ângelo

No início do meu estágio, defini os seguintes objetivos: **1)** Compreender a gestão do doente cirúrgico; **2)** Comunicar adequadamente e trabalhar em equipa; **3)** Executar técnicas de pequena cirurgia. Destas semanas, seis foram dedicadas à equipa de Cirurgia Hepatobiliopancreática, onde participei no cuidado de 11 doentes em enfermaria, 20 no bloco operatório, 53 em consulta externa e 3 no serviço de urgência. Pude ainda participar uma vez na atividade cirúrgica. As restantes semanas foram dedicadas a um estágio complementar de Anestesiologia. Nesse período, acompanhei 15 doentes; podendo ventilar com máscara facial e tentar a colocação de máscara laríngea, intubação oro-traqueal e anestesia raquidiana. Destaco ainda o componente teórico-prático, sob a forma do Curso TEAM ([Anexo 1](#)), dinamizado pelo ATLS Portugal. Este foi dividido numa sessão teórica, lecionada pelo Dr. Pedro Amado, e numa sessão prática, em que pratiquei a abordagem à via aérea e a colocação de acessos. Esta componente prática foi ainda suplementada pela sessão de simulação no Hospital da Luz ([Anexo 2](#)). Já a componente teórica foi complementada por aulas gravadas durante a pandemia COVID-19, disponibilizadas no Moodle. Finalmente, apresentei o tema *IPMN: uma janela de oportunidade* no Minicongresso de Cirurgia Geral.

2.6 Medicina Interna | Hospital São José

Para este estágio, refiro como objetivos principais **1)** Gerir o doente médico internado e urgente, em regime de autonomia parcial e integrando uma equipa multidisciplinar; **2)** Identificar as situações clínicas de emergência. O estágio foi realizado maioritariamente na Ala A da Unidade Funcional Medicina 1, em virtude da Dr.^a Paula Fonseca ser coordenadora da mesma, onde participei no cuidado de 22 doentes. Tive oportunidade de os observar, verificar vigilâncias, relatar o seu progresso em diário clínico e sugerir opções diagnósticas e terapêuticas. Pude apresentar doentes em reunião de equipa e perante a coordenadora, Dr.^a Isabel Luiz, semanalmente. Ainda, interpretei exames complementares de diagnóstico, dos quais destaco a ecografia à cabeceira do doente, realizei gasometrias de sangue arterial, geri oxigenoterapia e contactei familiares e outros profissionais de saúde para assegurar a continuidade de cuidados após a alta. Para além do internamento, fiz questão de frequentar o serviço de urgência tanto quanto possível, chegando a fazê-lo várias vezes por semana. Aí observei 49 doentes, sendo muitas vezes responsável pela primeira abordagem

e respetiva orientação médica. Foi neste ambiente que contactei com os doentes mais graves, tendo oportunidade de passar pelas salas de reanimação, observação, macas, ambulatório e gabinetes. Destaco ainda a componente teórico-prática deste estágio, nomeadamente, as sessões de *Eletrocardiografia* e *Equilíbrio ácido-base* ([Anexo 3](#)), lecionadas pelo Professor Doutor Pedro Póvoa e pelo Dr. Vítor Mendes, para além das reuniões semanais de eletrocardiograma e neurorradiologia e sessões clínicas do serviço. Finalmente, realizei uma história clínica e uma apresentação intitulada *Abordagem ao doente com disfagia*.

2.7 Emergência Pré-hospitalar | INEM

O estágio opcional teve lugar no Instituto Nacional de Emergência Médica, em Viseu, sob a coordenação da Dr.ª Paula Neto, diretora do Centro de Formação de Coimbra. Assim, pude passar por todos os meios de emergência pré-hospitalar, desde o Centro de Orientação de Doentes Urgentes em Coimbra, até às ambulâncias de Emergência Médica e Suporte Imediato de Vida de Tondela, bem como a Viatura Médica de Emergência e Reanimação de Viseu. No decurso de 80 horas, participei ativamente em 21 saídas de emergência, incluindo 2 ressuscitações e 2 traumas e desempenhei brevemente a função de médico regulador em Coimbra. Tive oportunidade de orientar de forma autónoma a abordagem ao doente crítico e de colaborar em esforços de ressuscitação segundo o algoritmo de suporte avançado de vida.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao olhar para o meu percurso extracurricular, identifico os seguintes três pilares: a investigação, a Neurologia e o doente crítico. Constato que o interesse pela investigação, em particular pelas neurociências, que me motivou inicialmente a ingressar em Medicina, se mantém vivo, alimentado pelos artigos e formações em que pude participar. No entanto, tem sido influenciado pelo Mestrado Integrado em Medicina, iminentemente clínico, e por isso procurei contactar com a clínica neurológica através de estágios e cursos. Da experiência hospitalar, surgiu o fascínio pelo doente crítico, que se traduziu na competição SIM University, na certificação ITLS, no curso de Ecografia Clínica e no estágio no INEM. Finalmente, a fusão destes aspetos resultou no entusiasmo pela Neurocirurgia que tem sido impulsionado por formações e pelo contacto clínico, em Portugal e em Angola, desde o Hospital do Lubango à CUF Tejo, passando pelo Hospital Dona Estefânia.

Desde cedo no curso, apercebi-me das inúmeras oportunidades extracurriculares de cultivar os meus interesses científicos e académicos. Por isso, fui **monitor de Anatomia**, em 2021/22, sendo, entre 2022 e 2026, **monitor de Fundamentos de Neurociências** ([Anexo 4](#)). Em 2024/25, fui **embaixador da Brainbook**, uma organização britânica que divulga material educativo relativo a tópicos neurocirúrgicos ([Anexo 5](#)).

Para além destas atividades académicas, procurei complementar a minha formação. Assim, tomei parte na “**NMS Research Week**” em 2023. Em 2024, depois de ter completado a unidade curricular opcional Ultrassonografia na Nova Medical School, frequentei o **curso “Clinical Abdominal Ultrasound - TrainR4U”**, da Universidade de Coimbra, com apreciação final de 19 valores ([Anexo 6](#)), por considerar que a ecografia será

para o médico do futuro o que o estetoscópio é hoje, um instrumento semiológico imprescindível. Também nesse ano, participei de forma extracurricular nas aulas da opcional de Neurocirurgia, coordenada pelo Dr. Manuel Cunha e Sá. Em 2025, aprofundei esse interesse, participando no **Barrow Neuroscience Symposium** ([Anexo 7](#)), no **workshop “The Scoliosis Surgery Experience”** do iMED, e respetivas palestras ([Anexo 8](#)), e no **seminário “Imprescindível saber sobre Biomecânica da Coluna Vertebral”** da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia ([Anexo 9](#)). Ainda nesse ano, completei o **curso “Formação Avançada em Revisões Sistemáticas”** da Nova Medical School, com apreciação final de 18 valores ([Anexo 10](#)), e participei no **IX Curso de Urgências em Neurologia**, ministrado pelo serviço no Hospital São José ([Anexo 11](#)). Finalmente, tomei parte em vários **curso online da Adhara Academy**, nomeadamente, “Migraine Academy”, “Rinite Alérgica: Another Brick in Medicine” e “Speed Med” ([Anexo 12](#)).

Durante estes seis anos, tive oportunidade de colaborar e redigir os seguintes trabalhos científicos:

- o **estudo KYNTOSA** (*Kynurenine/Tryptophan Ratio in Hypertension Associated to Obstructive Sleep Apnea*), coordenado pela Professora Judit Morello;
- o **caso clínico Síndrome de Neve Visual: uma síndrome intrigante**, em co-autoria com a Professora Doutora Isabel Pavão Martins, publicado na revista *Gazeta Médica*, nº2 Vol.12, Abril/Junho 2025 ([Anexo 14](#));
- a revisão sistemática ***Frequency-dependent cognitive effects of Deep Brain Stimulation in Parkinson’s Disease: A Systematic Review and Meta-Analysis***, elaborada no âmbito do doutoramento da Dr.ª Bruna Meira e submetida dia 16 de junho, na revista *Brain Stimulation*, publicada pela Elsevier ([Anexo 15](#)).

Quanto a atividades práticas extracurriculares, procurei explorar o meu interesse por neurociências **estagiando no serviço de Neurologia do Hospital Egas Moniz**, entre 2024 e 2025, junto do Professor Doutor Viana Baptista e do Professor Doutor João Pedro Marto, tendo oportunidade de realizar uma punção lombar. Ainda nesse ano, durante o verão **estagiei no serviço de Neurologia do Hospital São José** ([Anexo 16](#)). Mais recentemente, **estagiei no serviço de Neurocirurgia do Hospital Central do Lubango**, em Angola ([Anexo 17](#)), graças à intermediação do Professor Doutor José Luís Alves, professor de Neurocirurgia em Coimbra, e à colaboração da Professora Doutora Lina Antunes, diretora daquela instituição angolana. Aí pude aperceber-me das exigências do trabalho num ambiente de recursos escassos e dos desafios da baixa literacia em saúde. Finalmente, pertenci à equipa vencedora da **competição SIM Challenge**, desempenhando a função de team leader ([Anexo 18](#)). Nessa qualidade, representámos a Nova Medical School na **competição nacional SIM University 2026**, realizada na Universidade do Porto e promovida pela SPSim e a SESAM ([Anexo 19](#)). Estas simulações exigiram uma preparação contínua que abrangesse a abordagem dos principais cenários emergentes, consistindo na gestão de uma equipa de quatro elementos e posterior debriefing. Esta experiência demonstrou que a simulação é o futuro do ensino médico. Como prémio, obtivemos o **curso International Trauma Life Support**, obtendo a certificação de **Advanced Provider** ([Anexo 20](#)).

Por fim, destaco ainda a participação em duas edições da **Missão País**, em 2023 e 2024, tendo sido chefe de oração nesta última. Também colaborei com o **Núcleo de Estudantes Católicos**. Assim, em 2021/22, desempenhei o cargo de responsável pela organização de conferências, como "Morte, a última fronteira" e "Ciência e Fé", tendo sido posteriormente responsável geral daquele núcleo entre 2022 e 2024 ([Anexo 21](#)). Assim, destaco a iniciativa dos **Grupos de Bioética** que colocou a comunidade estudantil perante questões éticas relevantes e atuais, fomentando o diálogo, a reflexão crítica e a partilha de diferentes perspetivas.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

No estágio de saúde mental, pude entender (*verstehen*) e não só saber explicar (*erklären*) a psicopatologia grave e a sua íntima relação com fatores sociais. Isto complementou perfeitamente o meu anterior estágio de Psiquiatria na Fundação Champalimaud, onde contactei somente com a investigação em Neuropsiquiatria e com a perturbações mentais ditas comuns. Assim, compreendi a importância da relação médico-doente e da entrevista motivacional, verdadeiros bastiões que qualquer médico deve aprender a manejar. Destaco ainda que entrevistei de forma autónoma duas utentes internadas com psicopatologia aguda, o que me permitiu investigar a mente em plena crise maniforme e surto psicótico. Por fim, identifiquei uma lacuna que me foi impossível colmatar, ou seja, a falta de contacto com o serviço de urgência.

No estágio de Medicina Geral e Familiar, pude experimentar o carácter profissionalizante deste ano curricular. Realço uma das muitas lições que aprendi da Dr.^a Mileta Gomes, ou seja, *aproveitar ao máximo enquanto a minha autonomia é parcial* para me expor a situações clínicas e ser corrigido tanto quanto possível, porque é fazendo e errando e sendo corrigido que se aprende. Neste sentido, num primeiro momento, observei várias consultas, aprendendo a necessidade de estabelecer prioridades perante múltiplas queixas e compreendendo a importância da dinâmica familiar e dos cuidadores informais. De seguida, tive oportunidade de experimentar os desafios de gerir uma consulta e os seus constrangimentos de tempo, tentando registar informação enquanto praticava uma escuta ativa. Finalmente, a principal vantagem deste estágio foi ter decorrido em Coruche. Para além de termos sido acolhidos pela equipa de forma excepcional, este estágio destacou-se por ter sido a minha primeira interação com a medicina rural. Este contacto é essencial à formação de futuros médicos e à sua fixação no interior, combatendo o despovoamento que assola essa região de Portugal.

O estágio de Pediatria desenrolou-se numa instituição altamente diferenciada em que acompanhei várias subespecialidades. Isto traduz-se nas reuniões diárias no auditório, que servem como revisão dos doentes admitidos em internamento, facilitando a discussão multidisciplinar e alargando o leque de situações clínicas a que fui exposto. No decorrer do estágio, fui frequentemente esclarecido pelos médicos em relação à gestão do doente hematológico, na sua maioria, com drepanocitose. Pude, desta forma, perceber de perto o sofrimento desses doentes, não só pela dor causada por cada crise, mas pela incapacidade e prognóstico associados a esta doença crónica. Destaco uma doente que fora internada por síndrome torácico agudo, com

evolução complexa, mas resolução total sem sequelas. Foi particularmente marcante testemunhar a alegria do serviço ao receber a notícia de que a doente fora premiada com a medalha de prata numa competição de jiu-jitsu no dia após a alta. Casos como este ensinaram-me a resiliência do doente pediátrico e a importância de uma relação terapêutica baseada na confiança entre o médico, o doente e a sua família. Como desvantagem de estagiar neste serviço em novembro, devo referir a falta de diversidade em internamento, que, no meu caso, foi amplamente compensada pela variedade de patologias observadas em consulta de Hematologia, serviço de urgência e restantes especialidades que pude acompanhar. Devo sublinhar a riqueza que foi para mim o contacto com várias subespecialidades pediátricas do meu interesse, nomeadamente Neurocirurgia e Neurologia, junto do Dr. Mário Matos e da Dr.ª Maria do Rosário Stilwell, onde pude aprender a realizar o exame neurológico como um jogo, adaptando-o à idade. Por fim, este estágio ensinou-me a diferença que faz, até para os prestadores de cuidados, cultivar um ambiente hospitalar alegre, através de murais pintados e dos Doutores Palhaços que passam *prescrevendo alegria*.

No estágio de Ginecologia e Obstetrícia, pude observar os cuidados oferecidos às mulheres de uma população de enorme diversidade cultural. Conheci os obstáculos que muitas mulheres em situação de vulnerabilidade tentam ultrapassar, como a baixa literacia médica, o estatuto de imigrante, a barreira linguística e as respetivas repercussões na sua saúde. Para além disso, esforcei-me por contactar com o espectro completo desta especialidade, desde a atividade puramente médica aos procedimentos diagnósticos e cirúrgicos. Assim, este estágio revelou-se uma inesperada oportunidade de participação cirúrgica. Destaco as cirurgias em que participei, de Senologia com a Dr.ª Mariana Marques e a Dr.ª Ida Negreiros e as cesarianas segmentares transversais em que pude contribuir como instrumentista da Dr.ª Laura Alves e da Dr.ª Margarida Gonzalez. Isto fez-me compreender os procedimentos através da perspetiva de quem o realiza. Jamais esquecerei a primeira cesariana em que participei, que resultou numa perfuração de ansa de íleo. Esta cirurgia ensinou-me a importância da adaptação perante eventos adversos imprevistos e permitiu-me observar como uma equipa profissional reage diante de complicações graves.

No estágio de Cirurgia Geral, compreendi a complexidade do doente cirúrgico, tendo oportunidade de acompanhar o seu percurso, desde a consulta ao ato cirúrgico e à enfermaria, passando pelo outro lado da cortina no bloco operatório e tendo oportunidade de colaborar nos cuidados anestésicos. Assim, este estágio permitiu-me compreender na prática o trabalho multidisciplinar que um doente cirúrgico exige. Pude contribuir ativamente no referido trajeto do doente, ao participar numa cirurgia e ao realizar duas consultas em regime de autonomia parcial. Apesar de se ter revelado um estágio maioritariamente observacional, dada a realidade de um serviço preenchido por alunos, médicos internos de formação geral e da especialidade, tirei enorme proveito das inúmeras discussões com o meu tutor que me permitiram desenvolver o raciocínio clínico perante o doente cirúrgico e rever as bases anatomo-fisiopatológicas das principais patologias cirúrgicas. Destaco ainda como um dos principais pontos positivos, a observação de várias reuniões

multidisciplinares oncológicas, em que a complexidade dos casos e a riqueza de discussão foram exemplo da Medicina que quero praticar.

No estágio de Medicina Interna, fui pela primeira vez integrado completamente numa equipa médica, sendo claramente explicitado que era esperado de mim o serviço e o profissionalismo de um interno de formação geral. Assim, aprendi a trabalhar com o sistema informático, a gerir o doente internado e a importância da transição de cuidados e da situação social para assegurar a continuidade terapêutica. Já o serviço de urgência revelou-se uma das mais importantes peças na minha formação, dada a autonomia vigiada que me proporcionou. Realço o potencial pedagógico do doente urgente e emergente, que exige do aluno um raciocínio clínico sistematizado e fundamentado, permitindo a observação, num curto intervalo, do impacto das decisões tomadas. Finalmente, destaco que apesar de presenciar regularmente discussões sobre cuidados paliativos em internamento, foi no serviço de urgência que me apercebi da iminência da morte e dos limites da Medicina. Durante estas semanas, observei cinco doentes que faleceram no decorrer da sua hospitalização; na minha lista de doentes são apenas iniciais, mas para as suas famílias eram um avô, uma mãe ou um irmão. Não me esquecerei da doente C.G. cujo estado clínico se deteriorou significativamente enquanto aguardava. Quando foi finalmente chamada, surgiu somente o filho, agitado. Depois de o assegurar que a nossa prioridade era prestar o melhor cuidado possível à sua mãe, dirigimo-nos à sala de reanimação, onde encontrámos a doente em atividade elétrica sem pulso e em algoritmo de suporte avançado de vida. Esta doente alcançou o retorno da circulação espontânea, mas acabou por falecer na UCI. Semanas depois, voltei a encontrar o filho, na rua. Guardo esse momento para a minha futura vida profissional, porque me lembrará a grande responsabilidade que carregam as mãos de um médico – o que para um médico é um momento, para uma família é uma vida inteira.

Concluo que os estágios em que tive mais autonomia decorreram em cenários de menos recursos, onde o aluno de Medicina mais aprende e é mais valorizado – *quanto mais necessidade houver, mais o aluno pode fazer*. Deixo a sugestão de se incluírem mais estágios em locais como estes, de forma a utilizar o aluno do 6º ano de Medicina como um recurso útil ao Sistema Nacional de Saúde. Em suma, creio que o meu aproveitamento alcançou globalmente os objetivos que tinha para este Estágio Profissionalizante ([Apêndice 3](#)), graças às equipas que integrei. Assim, confirmo uma intuição que guardo desde o primeiro ano deste curso, que é um privilégio acompanhar a atividade de qualquer clínico e ser convidado a conhecer, ainda como aluno, a fragilidade do doente e a intimidade da relação médico-doente. Na verdade, fui durante estes anos construindo a noção de que a Medicina é um combate contra a doença e o sofrimento; que se trava tanto à escala das políticas globais, como dentro de uma placa de Petri ou da mente de cada um. Quer seja, na vanguarda dos cuidados de saúde primários, nas trincheiras do serviço de urgência, nas investidas da emergência pré-hospitalar ou na retaguarda do internamento, o médico ergue-se, vigilante, pronto a consolar os enfermos e a cuidar dos doentes.

5. GLOSSÁRIO

ATLS – *Advanced Trauma Life Support*

CanMEDS – *Canadian Medical Education Directives for Specialists*

CSP – Cuidados de Saúde Primários

COVID-19 – *Coronavirus Disease 2019*

DBS – *Deep Brain Stimulation*

ECG – Eletrocardiograma

INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica

IPMN – *Intraductal Papillary Mucinous Neoplasm (Neoplasia Mucínosa Intraductal Papilar)*

ITLS – *International Trauma Life Support*

NMS – Nova Medical School

NST – Núcleo Subtalâmico

SESAM – *Society in Europe for Simulation Applied to Medicine*

SIM – Simulação Médica

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos

USF – Unidade de Saúde Familiar

UTRA – Unidade de Tratamento e Reabilitação de Alcoologia

VMER – Viatura Médica de Emergência e Reanimação

6. APÊNDICES

Apêndice 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio	Período	Local	Tutor	Regente
Saúde Mental	08/9 a 03/10/2025	Hospital Júlio de Matos	Dr ^a Joana Teixeira	Prof. Doutor Miguel Talina
Medicina Geral e Familiar	06/10 a 31/10/2025	USF Vale do Sorraia	Dr ^a Mileta Gomes	Prof. Doutor Daniel Pinto
Pediatria	03/11 a 28/11/2025	Hospital Dona Estefânia	Dr ^a Paula Kjöllersström	Prof. Doutor Luís Varandas
Ginecologia e Obstetrícia	01/12 a 26/12/2025	Hospital Fernando Fonseca	Dr ^a Elsa Landim	Prof. Doutora Teresinha Simões
Cirurgia Geral	19/01 a 13/03/2026	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Pedro Miranda	Prof. Doutor Rui Maio
Medicina Interna	16/03 a 15/05/2026	Hospital São José	Dr. ^a Paula Fonseca	Prof. Doutor António Mário Santos

Apêndice 2 – Trabalhos avaliados

Estágio Parcelar	Tema	Coautores
Saúde Mental	(História Clínica) Perturbação delirante persistente	-
Medicina Geral e Familiar	Enxaqueca	-
Pediatria	Nefroblastoma + (História Clínica) Trombocitopénia imune	Daniela Roque, Gonçalo Almeida e Vasco Duarte + Henrique Andrade
Ginecologia e Obstetrícia	-	-
Cirurgia Geral	IPMN: uma janela de oportunidade	Lorena Ramos e Maria Cardial
Medicina Interna	Abordagem ao doente com disfagia + (História Clínica) Fibrilhação auricular com resposta ventricular rápida	Joana Lourenço

Apêndice 3 – Objetivos e autoavaliação

Legenda: 1 - Objetivo não atingido; 2 - Objetivo parcialmente atingido; 3 - Objetivo atingido.

Objetivos do estágio	Estratégias de realização	Nível
1. Exposição a uma grande diversidade de situações clínicas	Colaboração proativa nos cuidados de utentes em diferentes contextos, para além do horário curricular exigido, particularmente no serviço de urgência	3
2. Rever a base anatomo-fisiopatológica das principais doenças, relacionando-a com a sua semiologia e terapêutica	Apresentação e discussão de casos clínicos com o tutor e restante equipa	3
3. Aperfeiçoar a anamnese detalhada e o exame objetivo completo, sendo capaz de os adaptar às circunstâncias	Desenvolvimento de uma abordagem sistemática ao doente de acordo com o contexto	3
4. Implementar um raciocínio clínico alicerçado na Medicina baseada em evidência	Elaborar hipóteses diagnósticas e ponderar a pertinência da requisição de exames complementares de diagnóstico segundo um paradigma Bayesiano	2
5. Participar na definição de estratégias terapêuticas e preventivas adequadas	Sugestão proativa de regime terapêutico individualizado a instituir	3
	Aplicação de medidas recomendadas de promoção de saúde, rastreio e vacinação	
6. Incorporar várias equipas multidisciplinares participando de forma progressivamente autónoma	Reconhecimento dos profissionais de saúde como um recurso, integrando uma equipa cujo fim é o cuidado do utente	2
	Integração na atividade clínica do serviço, desempenhando funções semelhantes às esperadas do interno de formação geral	
7. Executar procedimentos clínicos e abordagem ao doente urgente de forma segura e competente	Participação extensa no serviço de urgência	3
	Vide Tabela 2.	
8. Analisar criticamente os sistemas que integrei	Sugestão e discussão de possíveis melhorias em protocolos hospitalares	3

9. Manter o doente no centro da minha atividade clínica, cultivando a empatia na relação médico-doente e uma ética profissional de responsabilidade.	Prática de advocacia em saúde, salvaguardando os interesses do utente	3
	Aplicação de estilos comunicativos adaptados às particularidade do utente	
	Observação e relacionamento com o utente segundo o modelo biopsicossocial	

Objetivos específicos de cada estágio parcelar		
SAÚDE MENTAL		
1. Realizar o exame do estado mental em doente agudo, quer em internamento quer em serviço de urgência	Realização autónoma de duas entrevistas clínicas, posteriormente discutidas com o tutor	2
2. Identificar sintomas das principais perturbações psiquiátricas e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo	Estudo autónomo e revisão teórico-prática no decorrer do estágio	3
3. Identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal	Observação e posterior discussão de entrevistas clínicas realizadas pelo tutor	3
4. Compreender os fundamentos biopicossociais da saúde mental	Participação em consultas de perturbação dual e alcoologia, realizadas em estreita colaboração com os serviços sociais	3
	Adoção de modelo de intervenção multinível utilizado pelo tutor	
MEDICINA GERAL E FAMILIAR		
1. Realizar consultas em regime de autonomia parcial	Demonstrar um comportamento profissional ético e adequado	3
	Utilizar evidência científica na prevenção primária, secundária, terciária e quaternária	
	Realizar entrevista motivacional	

	Identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade	
2. Orientar o utente de acordo com hipóteses diagnósticas e coordenar cuidados de saúde	Usar uma estimativa probabilística no raciocínio diagnóstico	2
	Reconhecer as indicações dos exames auxiliares de diagnóstico, mais utilizados e saber interpretá-los	
	Identificar os recursos de saúde existentes na comunidade	
3. Comunicar efetivamente com os pacientes utilizando o método clínico centrado no paciente.	Identificação de técnicas de comunicação utilizadas pelo tutor e coloca-las em prática	3
PEDIATRIA		
1. Conhecer os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências;	Discussão com o tutor e equipa de profissionais de saúde.	3
	Estudo autónomo e consulta de plataformas médicas (UpToDate, OpenEvidence, Amboss)	
2. Realizar consultas de urgência pediátrica geral em regime de autonomia parcial	Implementar técnicas de comunicação com a criança, adolescente e família	2
	Reconhecer critérios de gravidade	
	Elaborar um diagnóstico diferencial, interpretar exames complementares e discutir o diagnóstico provável, propondo terapêutica	
3. Conhecer diferentes subespecialidades pediátricas e as suas principais áreas de intervenção	Frequência do serviço de Hematologia Pediátrica, Neurologia Pediátrica, Neurocirurgia Pediátrica e Alergologia	3
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA		
1. Realizar de modo autónomo a anamnese e o exame objetivo ginecológico da mulher, grávida e puérpera	Colaboração nos cuidados da mulher em enfermaria, consulta e serviço de urgência	3
2. Reconhecer e estabelecer um plano terapêutico para as situações mais frequentes	Sistematização das abordagens diagnósticas e terapêuticas	3

3. Observar e realizar procedimentos ginecológicos e obstétricos	Observação de partos vaginais e realização de 7 cesarianas segmentares transversais e 2 tumorectomias	2
CIRURGIA GERAL		
1. Compreender a gestão do doente cirúrgico	Participação nos cuidados cirúrgicos e anestésicos, em contexto pré, intra e pós-operatório	3
2. Comunicar adequadamente e trabalhar em equipa com os colegas, com outros profissionais de saúde e com os seus superiores	Adotar as estratégias comunicativas utilizadas pelo tutor	3
3. Executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assépsia necessárias para o efeito	Participação nas sessões de simulação do Hospital da Luz.	2
	Participação como elemento de equipa cirúrgica.	
MEDICINA INTERNA		
1. Gerir o doente médico internado e urgente, em regime de autonomia parcial e integrando uma equipa multidisciplinar	Realizar os planos diagnóstico e terapêutico da situações clínicas mais frequentes no adulto, com posterior discussão com a tutora	3
	Elaborar os diários clínicos, as notas de alta e as de transferência.	
	Coordenar a transição de cuidados médicos, com familiares, cuidadores e outros profissionais de saúde.	
2. Identificar e hierarquizar as situações clínicas de emergência que requeiram a transferência para áreas de diagnóstico e terapêutica altamente diferenciadas.	Participação extensa no serviço de urgência, para além do horário curricular exigido	3
	Integração na prática clínica de conhecimentos obtidos no curso ITLS e na competição SIM University	

Apêndice 4 – Procedimentos realizados ou auxiliados

Estágio parcelar	Local	Procedimento	n =
Medicina Geral e Familiar	Sala de observação	Terapêutica diurética intravenosa	1
	Sala de tratamentos	Lavagem de canal auditivo externo	2
Pediatria	Serviço de urgência	Gasimetria de sangue venoso	1
Ginecologia e Obstetrícia	Bloco de partos	Instrumentação de cesariana segmentar transversal	7
		Encerramento cutâneo com agrafos metálicos	3
	Bloco operatório	Tumorectomia, pesquisa de gânglio sentinela e exame extemporâneo	2
Cirurgia Geral	Bloco operatório	Cistectomia videolaparoscópica	1
		Ventilação com máscara facial	3
		Colocação de máscara laríngea	1
		Intubação orotraqueal	1
		Anestesia raquidiana	1
Medicina Interna	Serviço de urgência	Suporte avançado de vida	3
	Serviço de urgência e internamento	Gasimetria de sangue arterial	7
	Internamento	Ecografia à cabeceira do doente	1
Opcional (INEM)	Pré-hospitalar	Suporte avançado de vida	2
		Imobilização de politraumatizado	2
		Remoção de corpo estranho na via aérea	1
		Cardioversão elétrica externa	1
		Ressuscitação volêmica	7
		Eletrocardiograma	6

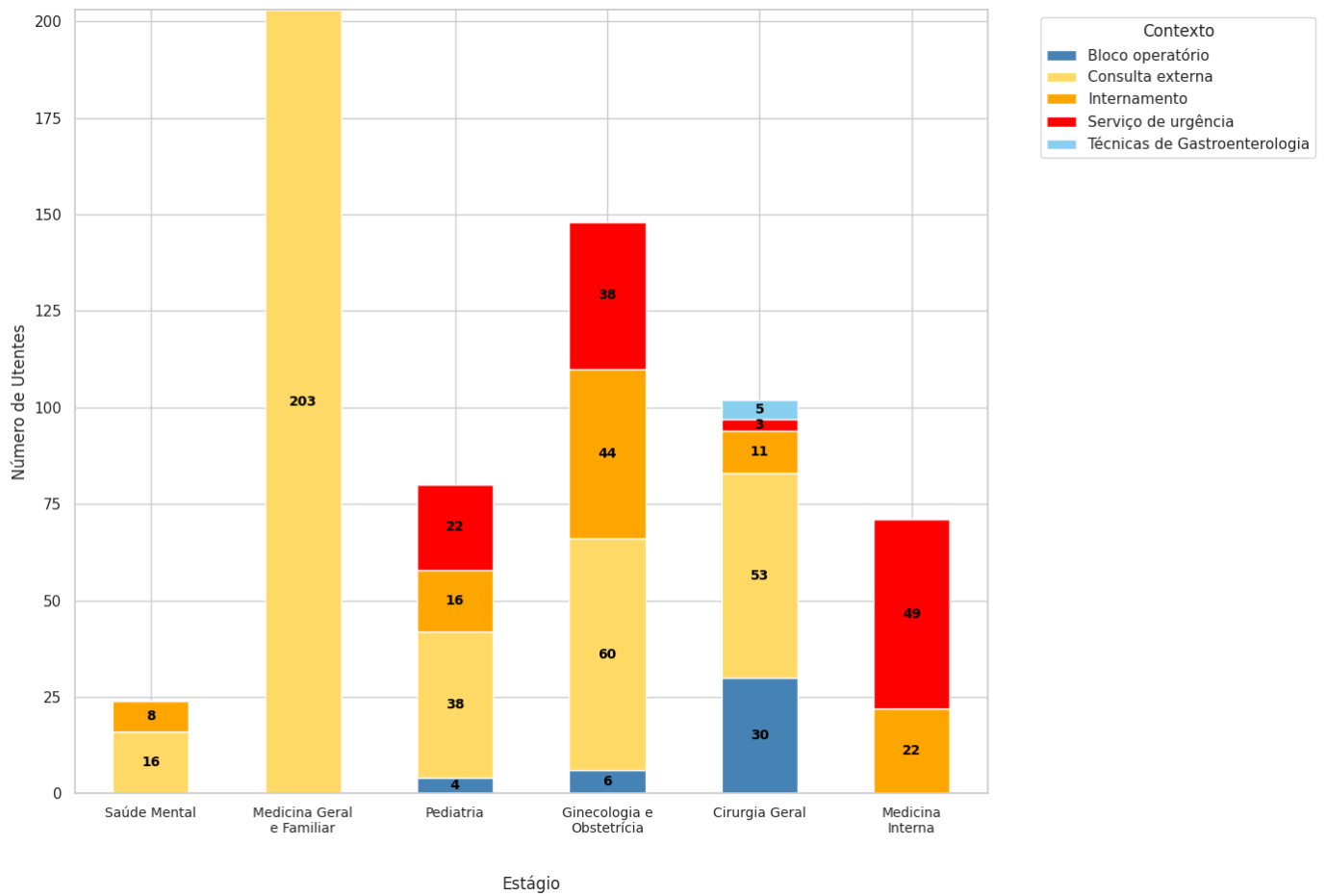
Apêndice 5 – Casuística dos Estágios Parcelares

Atividade	Casos	Principal patologia / procedimento
Saúde Mental (n=24)		
Internamento	8	Perturbação do Uso de Álcool (n=6)
		Perturbação do Uso de Substâncias (n=3)
Consulta externa	16	Perturbação Afetiva Bipolar (n=4)
		Esquizofrenia (n=4)
Medicina Geral e Familiar (n=203)		
Consulta observada	105	Hipertensão sem complicações (n=28)
		Diabetes não insulino-dependente (n=25)
Consulta realizada em autonomia parcial	98	Hipertensão sem complicações (n=21)
		Alteração do metabolismo dos lípidos (n=13)
Pediatria (n=80)		
Hematologia Pediátrica	36	Anemia de células falciformes (n=15)
		Beta-talassemia (n=2)
Neurocirurgia Pediátrica	8	Escafoceleia (n=3)
		Derivação Ventriculo-peritoneal (n=3)
Neurologia Pediátrica	8	Neurofibromatose tipo 1 (n=3)
		Anemia de células falciformes (n=4)
Imunoalergologia	6	Rinite alérgica (n=5)
		Dermite atópica (n=1)
Serviço de urgência	22	Gastroenterite aguda (n=3)
		Bronquiolite aguda (n=3)

Ginecologia-Obstetrícia (n=148)		
Bloco Operatório	6	Tumorectomia, pesquisa de gânglio sentinela e exame extemporâneo (n=2)
		Polipectomia uterina por ressetoscopia (n=4)
Serviço de urgência	38	Cesariana segmentar transversal (n=9)
		Indução de parto vaginal (n=7)
Consulta externa	60	Carcinoma da mama (n=18)
		Prolapso de órgãos pélvicos (n=7)
Internamento	44	Puérpera (n=22)
		Indução de Parto (n=8)
Cirurgia Geral (n=102)		
Bloco Operatório	20	Hemicolectomia direita (n=5)
		Lobectomia tiroideia (n=3)
Consulta externa	53	Adenocarcinoma do cólon (n=12)
		Hérnia umbilical (n=2)
Internamento	11	Neoplasia mucinosa intrapapilar (n=6)
		Adenocarcinoma da cabeça do pâncreas (n=3)
Serviço de urgência	3	Apendicite aguda (n=2)
		Colecistite aguda (n=1)
Anestesiologia	15	Tumorectomia + Pesquisa de gânglio sentinela + Exame extemporâneo (n=3)
		Endoscopia digestiva alta (n=3)
Medicina Interna (n=71)		
Internamento	22	Insuficiência cardíaca (n=3)
		Infeção do trato urinário (n=2)
Serviço de urgência	49	Insuficiência cardíaca (n=4)
		Fibrilhação auricular (n=3)

Casística geral do Estágio Profissionalizante

Número de Utentes por Estágio e Contexto



Casuística específica do Estágio Parcelar de Saúde Mental

Gráfico 1.1 - Distribuição por sexo dos doentes observados (UTRA)

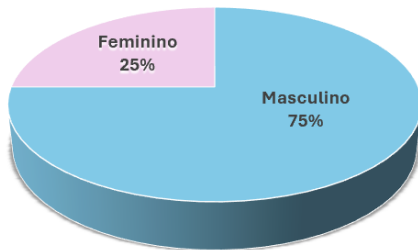
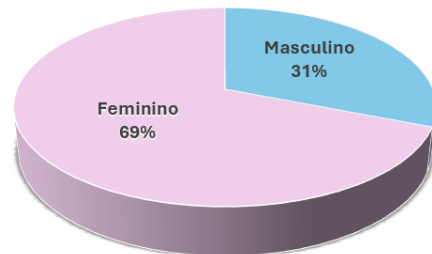
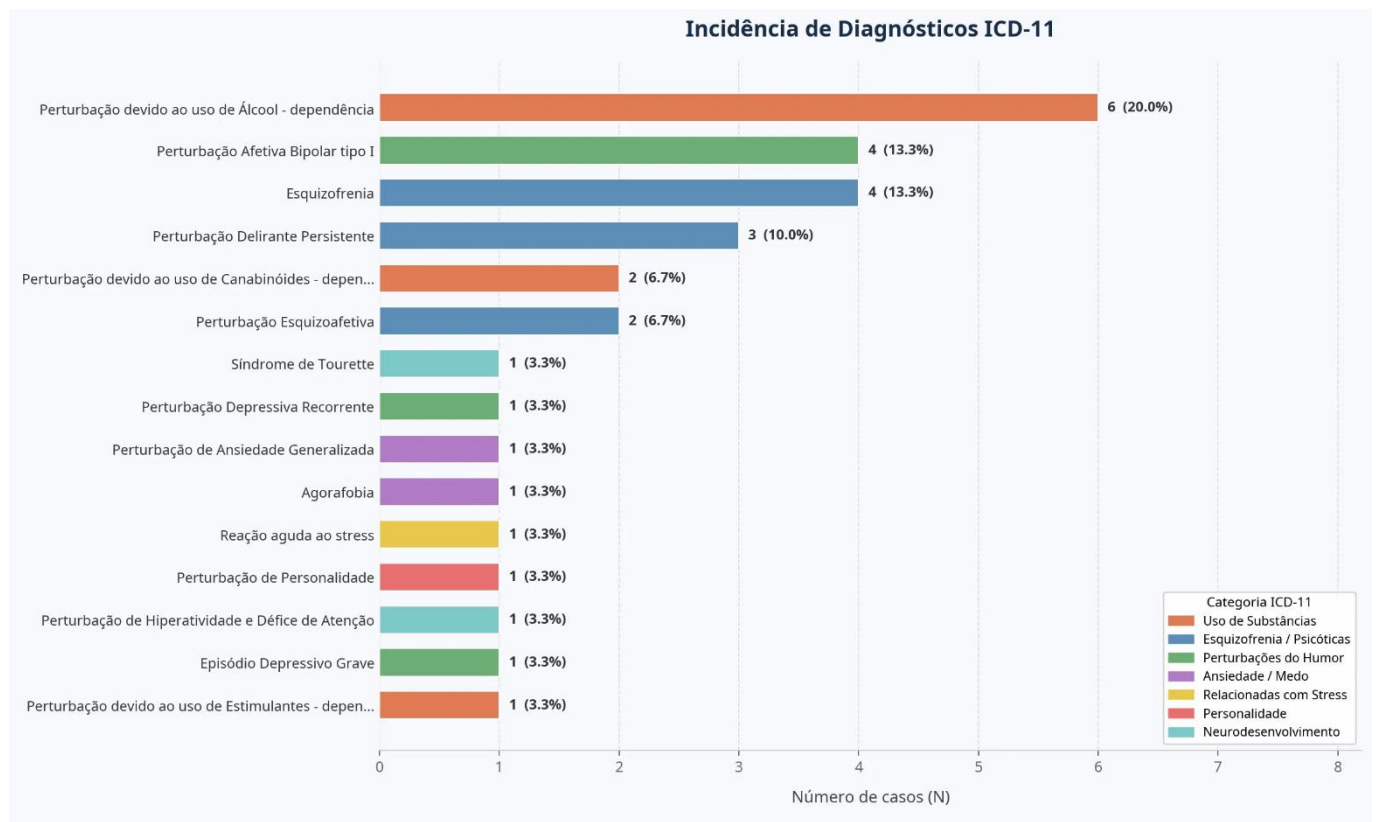


Gráfico 1.2 - Distribuição por sexo dos doentes observados (CIPAS)



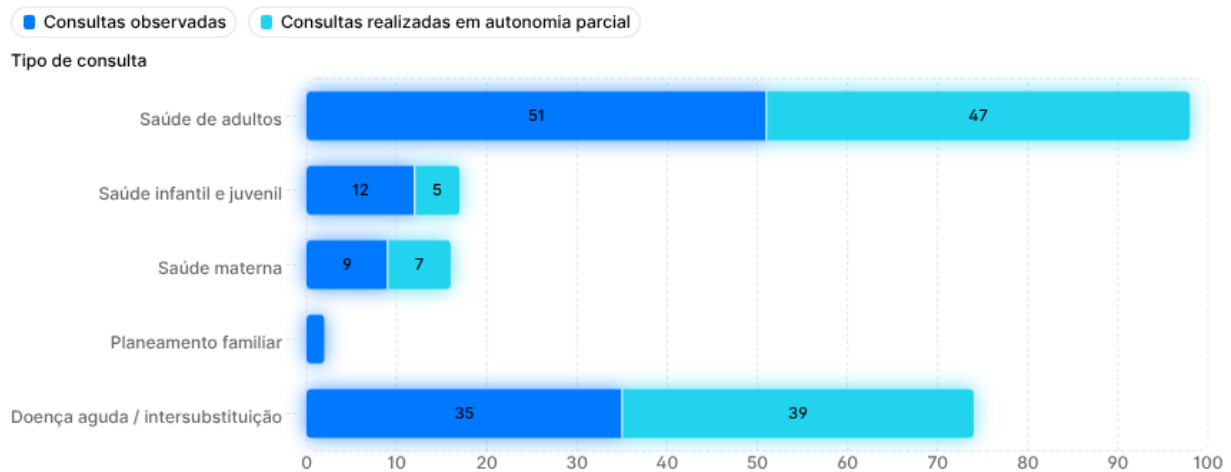
(n=24)

Gráfico 1.3 – Incidência de diagnósticos (ICD-11) independentemente de serem considerados principais ou secundários

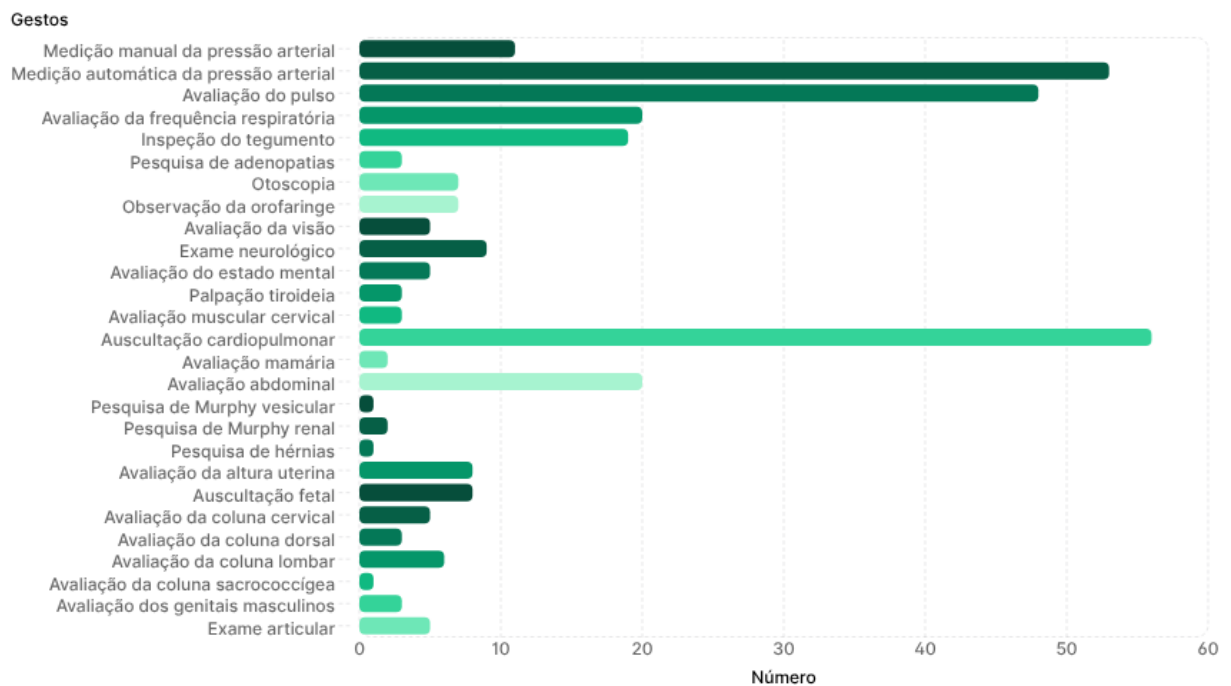


Casística específica do Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Número de consultas por tipologia e modo de realização

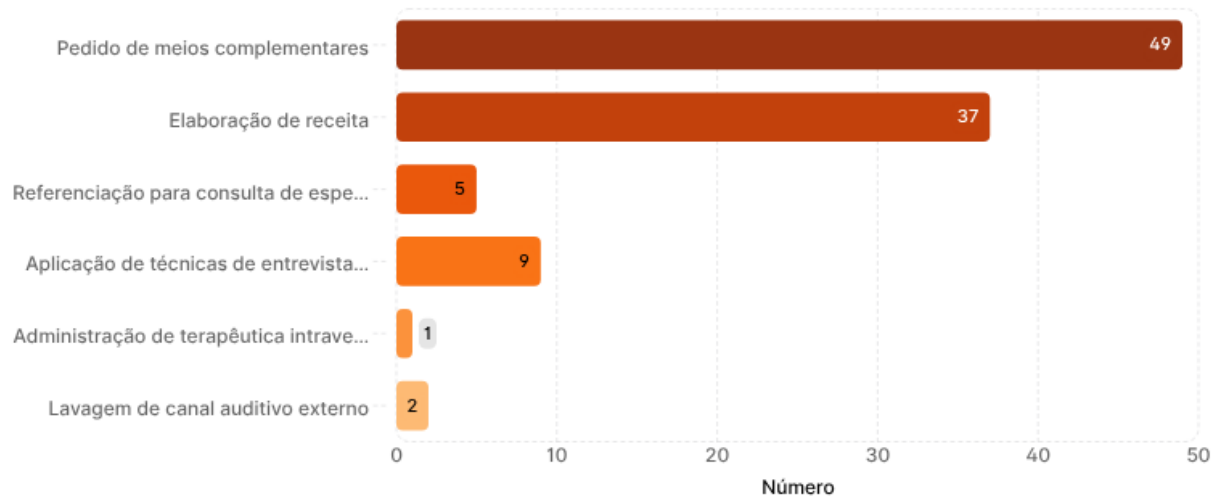


Número de gestos realizados em consulta

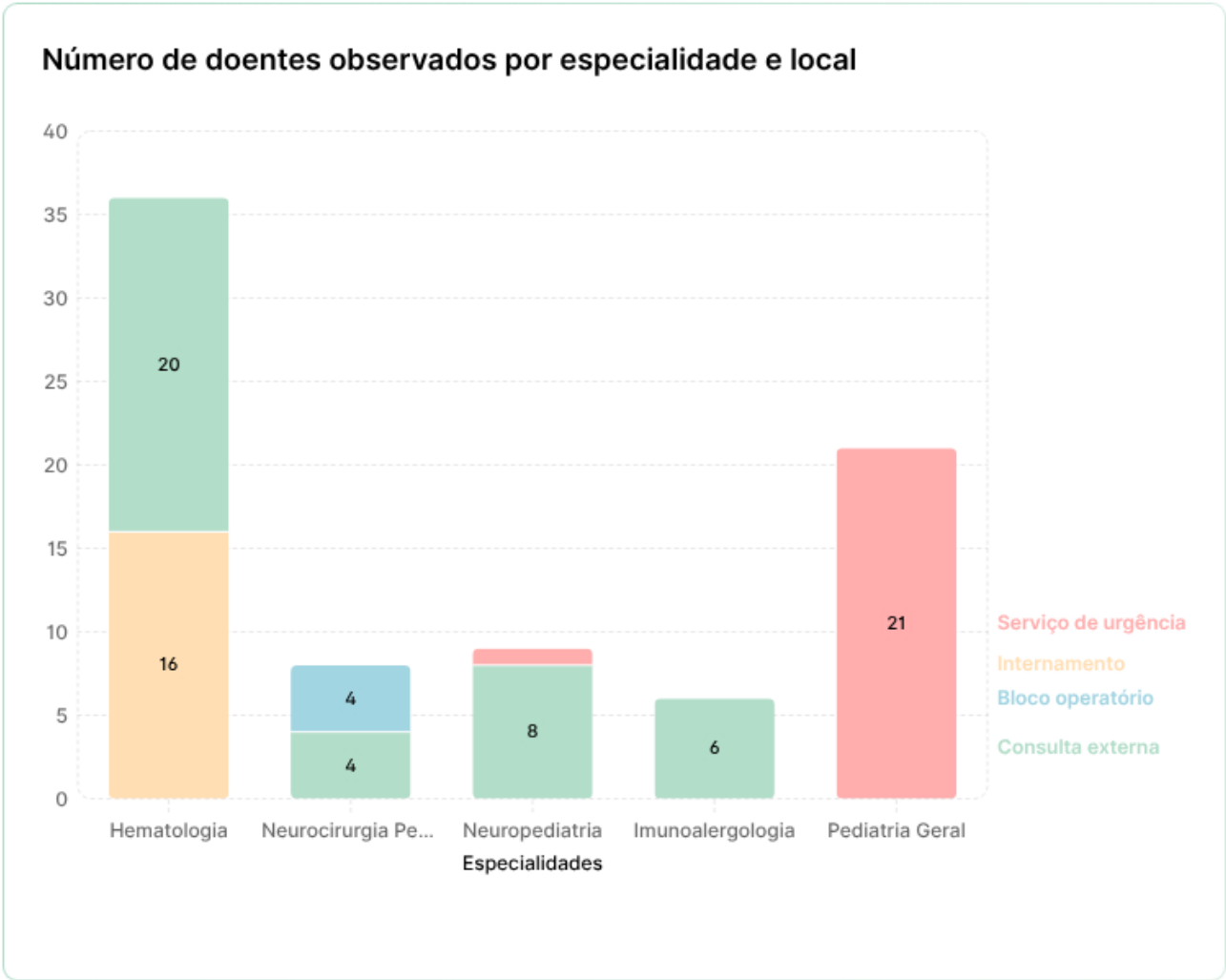


Número de procedimentos realizados em consulta

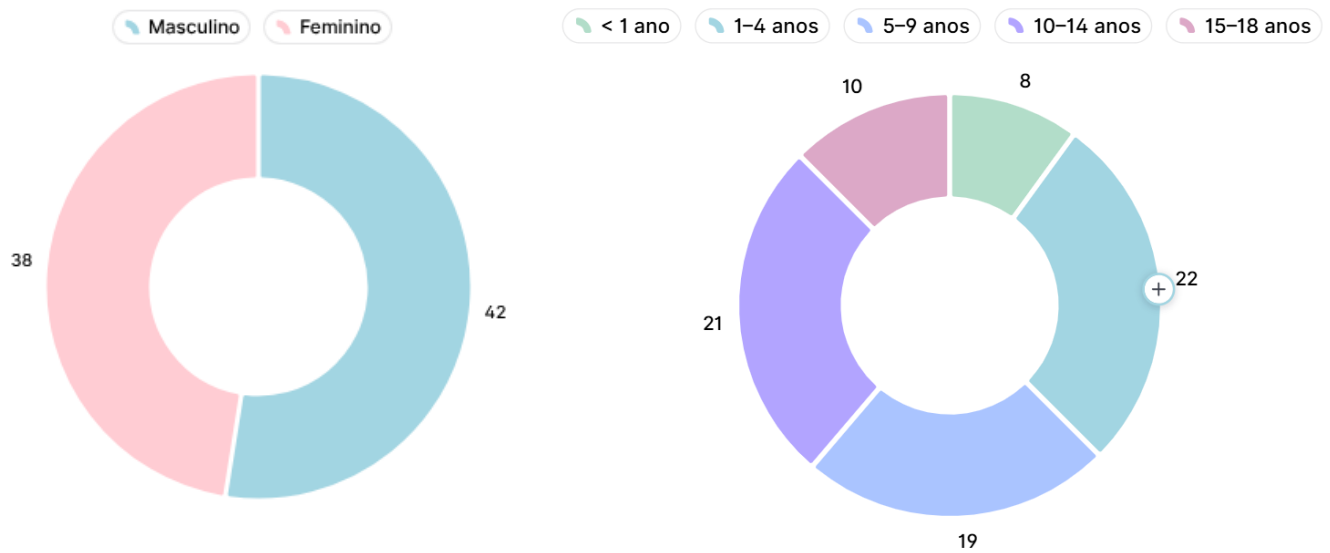
Procedimentos



Casuística específica do Estágio Parcelar de Pediatria

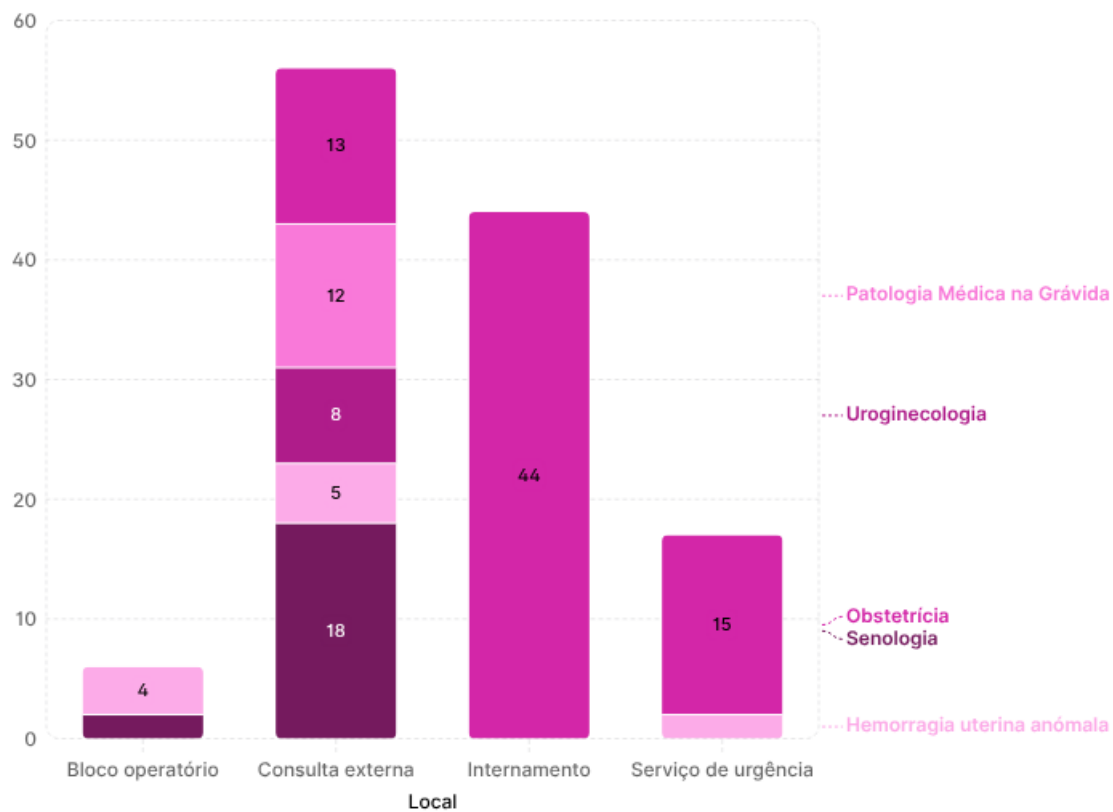


Número de doentes observados por sexo e por faixa etária

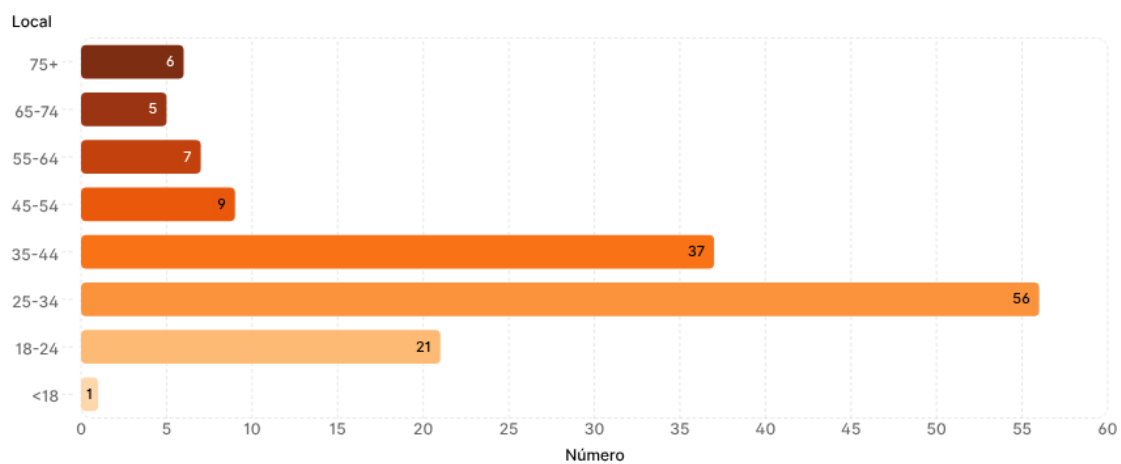


Casística específica do Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Número de mulheres observadas por local

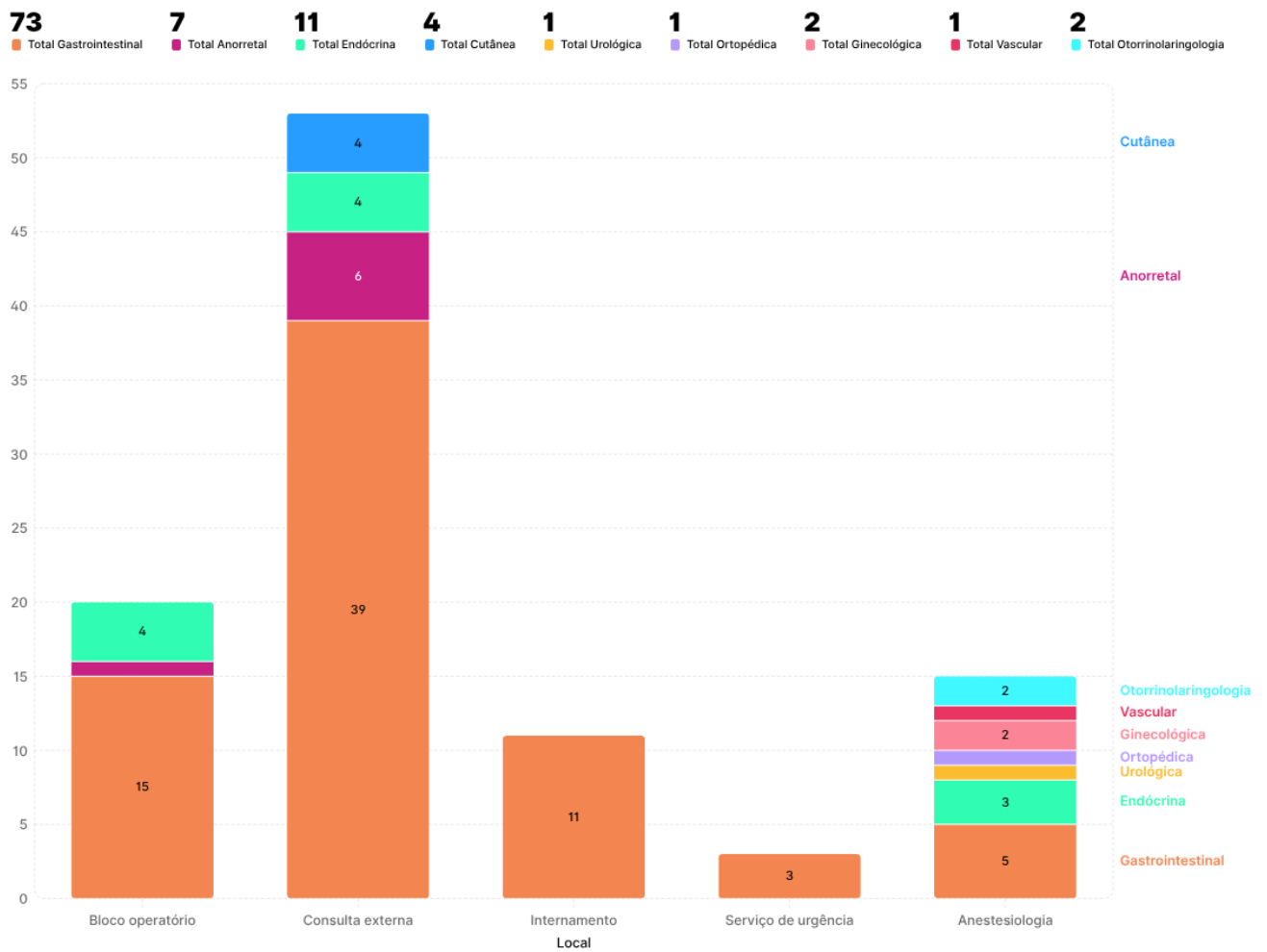


Número de mulheres observadas por faixa etária

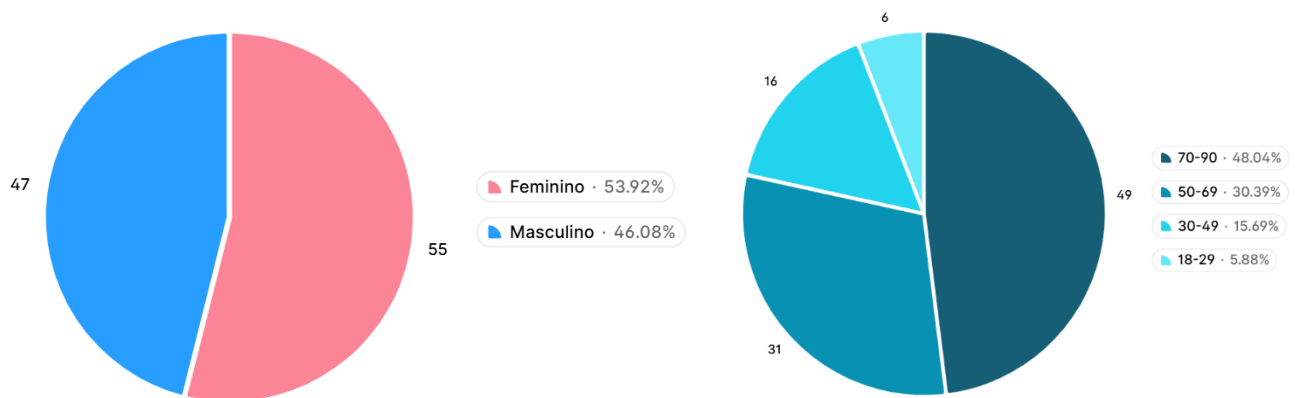


Casuística específica do Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

Número de doentes observados por local e por tipo de patologia



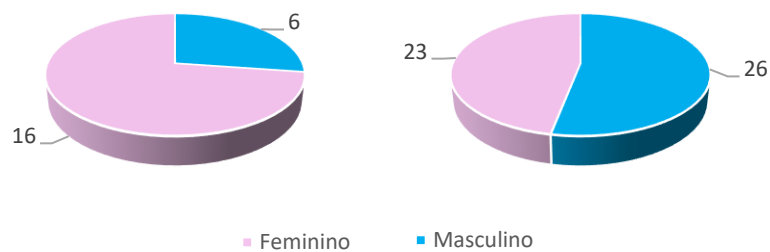
Número de doentes observados por sexo e por faixa etária



Casuística específica do Estágio Parcelar de Medicina Interna

**Análise estatística comparativa entre doentes observados
em Internamento (MED1A, n=22) e Serviço de urgência (SU, n=49)**

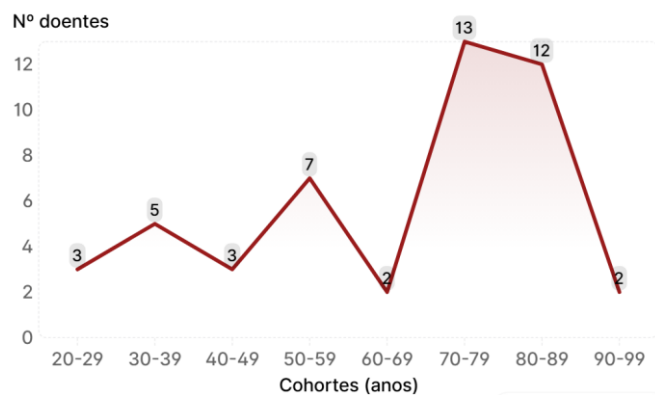
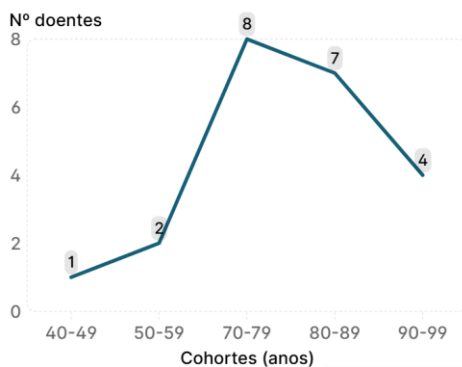
Distribuição por sexo



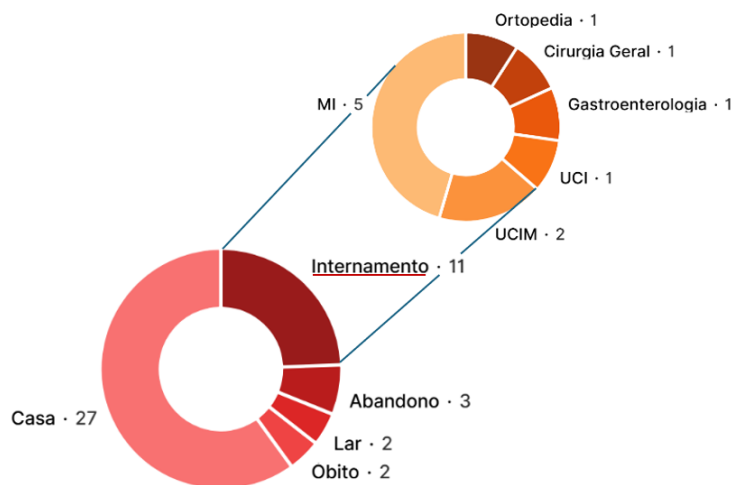
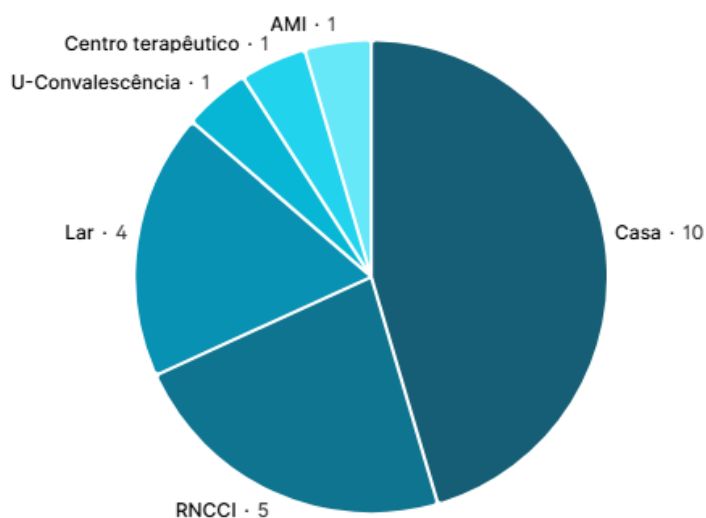
Distribuição etária

Média de idades (anos) - 78,23 (MED1A) vs 65,30 (SU)

Mediana de idades (anos) - 79,5 (MED1A) vs 72,0 (SU)



Local de destino após o contacto hospitalar
(MED1A, n=22) (SU, n=49)

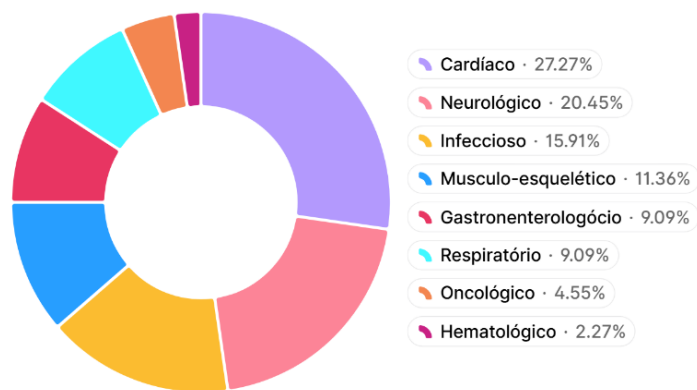
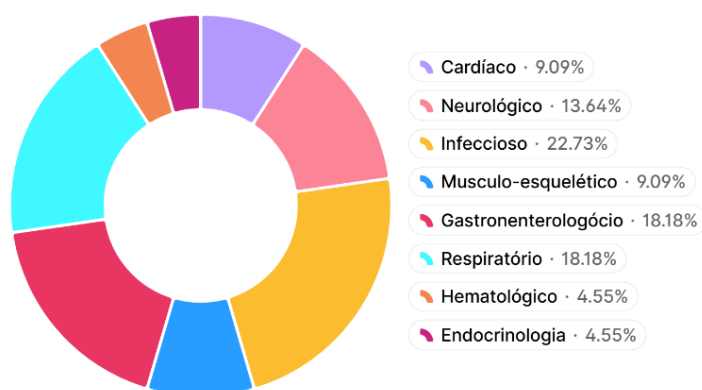


Taxa de Mortalidade durante contacto hospitalar

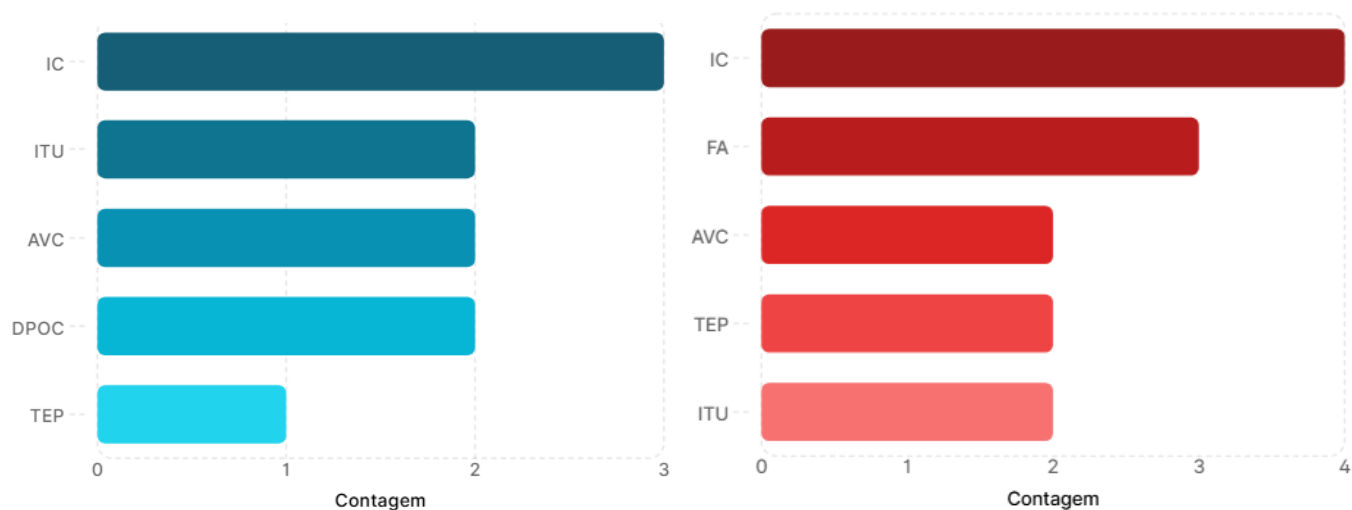
0% (MED1) vs 10.68% (SU)

Correspondendo a 5 óbitos hospitalares de doente observados inicialmente no SU.

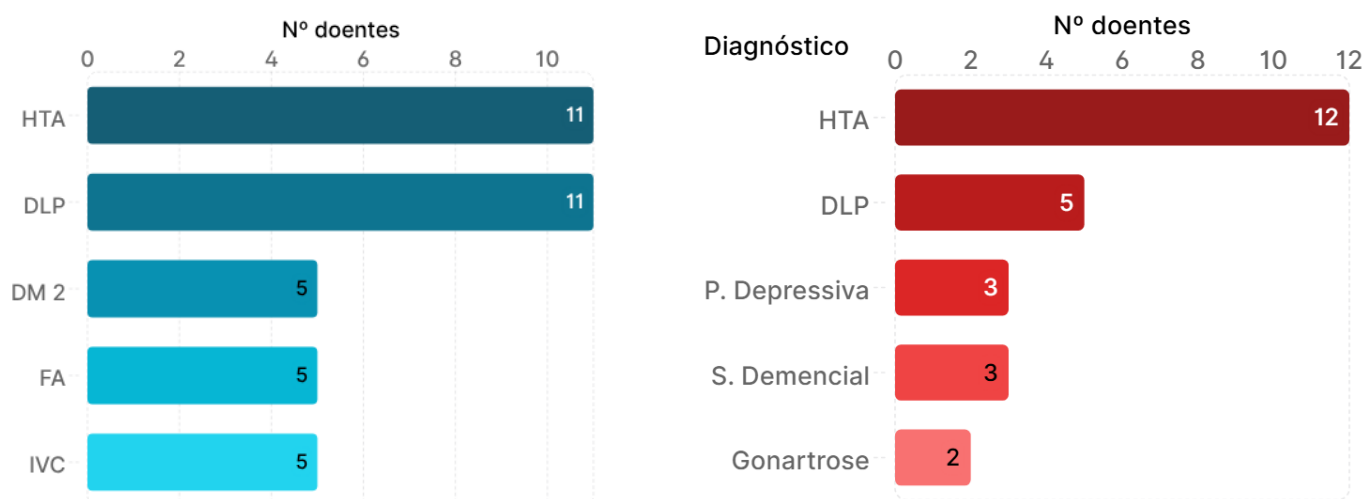
Diagnósticos principais consoante sistema afetado (ICD10)
(MED1A, n=22) (SU, n=49)



Diagnósticos principais de alta mais frequentemente observados
(MED1A e SU)



Diagnósticos secundários de alta mais frequentemente observados
(MED1A e SU)



Apêndice 6 – Sessões formativas

Estágio Parcelar	Sessão Formativa	Orador
Saúde Mental	Seminário Introdutório	Professor Doutor Miguel Talina
	“O Exame do Estado Mental”	Dr.ª Miriam Marguilho
	“A História Clínica”	
	“Princípios da terapêutica em Psiquiatria”	
Medicina Geral e Familiar	Rastreio de Depressão no doente geriátrico	(Indústria farmacêutica)
Pediatría	Anafilaxia	Professora Doutora Paula Pinto
	Hemorragia Uterina Anómala	Dr.ª Paula Kjällerström
	Trombocitopénia	
	Drepanocitose	
	Avaliação nutricional do recém-nascido e lactente	Professor Doutor Júlio César Rocha
	Reunião de morbimortalidade	Dr.ª Maria João Leitão
Ginecologia e Obstetrícia	Workshop “The Woman”	Professora Doutora Teresinha Simões
Cirurgia Geral	Curso TEAM	Dr. Pedro Amado
	Sessões de simulação	(equipa de simulação)
	Sessões formativas no Moodle	(docentes da unidade curricular)
Medicina Interna	Workshop Eletrocardiografia	Professor Doutor Pedro Póvoa
	Workshop Alterações do equilíbrio ácido-base	Dr. Vítor Mendes
	Hemorragia digestiva no serviço de urgência	(equipa de internos do serviço)
	Anafilaxia	(equipa de internos do serviço)
	Défice de Factor V congénito	(equipa de internos do serviço)
	Abordagem ao doente agitado	Dr.ª Matilde Lima Lagoa
	Sessões de Neurorradiologia	(equipa de Neurorradiologia)
	Sessões de Eletrocardiografia	Dr. Luís Dias

Apêndice 7 – Resumo dos aspetos considerados positivos e negativos

Estágio Parcelar	Virtudes	Possibilidade de melhoria
Saúde Mental	Contacto com perturbações mentais graves Acompanhamento de diferentes áreas da Psiquiatria	Escassas oportunidades de entrevista clínica autónoma Ausência de contacto com o serviço de urgente, apesar das tentativas realizadas
Medicina Geral e Familiar	Contacto com a Medicina Rural e com a importância dos cuidadores informais Realização de várias consultas em regime de autonomia parcial	Ausência de visitas domiciliárias
Pediatria	Contacto com várias subespecialidades pediátricas Múltiplas sessões formativas	Escasso contacto com a Pediatria Geral Impossibilidade de fazer urgências extra
Ginecologia e Obstetrícia	Participação em cirurgias e em várias cesarianas como instrumentista Contacto com múltiplas valências diagnósticas e terapêuticas	Impossibilidade de auxiliar em parto vaginal
Cirurgia Geral	Acompanhamento do doente cirúrgico durante todo o seu percurso Participação em reuniões multidisciplinares oncológicas Várias sessões formativas e de simulação	Raras oportunidades para colaborar nos cuidados prestados Pouco contacto com o Serviço de urgência
Medicina Interna	Gestão do doente internado e urgente em regime de autonomia parcial, integrado na equipa Contacto com as diferentes valências do Serviço de urgência, incluindo com o doente crítico Reuniões científicas regulares	Ausência de contacto com a consulta externa

7. ANEXOS

7.1 Estágio Profissionalizante

ANEXO 1 – Curso TEAM



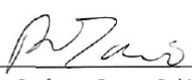
Certificado

Pelo presente se certifica que

João Gonçalo Mateus de Albuquerque

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 22 e 23 de Janeiro de 2026.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6 Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM"  uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO 2 – Sessões de Simulação no Hospital da Luz



Certificado de
participação

João De Albuquerque

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2026

Presencial | 29 de Janeiro de 2026 | 3 horas

Código de certificado: C-6964d7a68f2a6

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



Certificado

Certificamos que **João Gonçalo Mateus de Albuquerque, N°2020406**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 22 de abril de 2026, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes



Certificado

Certificamos que **João Gonçalo Mateus de Albuquerque, N°2020406**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 08 e abril de 2026, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

7.2 Atividades académicas

ANEXO 4 – Monitoria de Neuroanatomia



Declaração

Para efeitos curriculares, declara-se que o aluno número 2020406 João Gonçalo Mateus de Albuquerque participou como monitor de neuroanatomia na Unidade Curricular de Fundamentos de Neurociências, nos anos letivos de 2022-2023, 2023-2024, 2024-2025 e 2025-2026, de forma ativa e empenhada em todas as atividades letivas, de que são exemplos a programação das aulas, discussão de casos clínicos exemplificativos, disseção de peças anatómicas do sistema nervoso central e discussão de temas com os alunos. A relação com os discentes foi sempre de grande disponibilidade e contribuiu de forma valiosa para a sua formação.

Lisboa, 05 de maio de 2026

Carolina da Costa Campos Guerreiro

Assistente Convidada da UC Fundamentos de Neurociências



Brainbook
The Royal London Hospital
Po Box 59
London
E1 1BB
Charity Commission No: 1181711

This letter certifies that João Albuquerque was the Nova Medical School Brainbook Ambassador between November 2024 and November 2025.

Brainbook is a UK-registered charity (1181711) which provides free educational resources to the public. It is the first and only neurosurgical resource dedicated to public engagement, science communication and education. Brainbook aims to relieve anxiety in neurosurgical patients by providing a wealth of resources to help patients through their diagnosis and treatment, provide undergraduate education around neurological conditions and support research in all aspects of neurological disease.

During the year, João has been involved in promoting the activities of Brainbook within their University and across social media platforms.

We would like to formally recognise and thank João for their contributions to the Brainbook charity.

Yours sincerely,

A handwritten signature in black ink, which appears to read "N Turnbull". The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the end.

Dr Nicole Turnbull
Trustee and Ambassador Lead

7.3 Atividades formativas

ANEXO 6 – Curso de Formação de Ecografia Abdominal Clínica – TrainR4U

DIPLOMA

Cristina Maria Pinto Albuquerque, Vice-Reitora da Universidade de Coimbra:

Certifico, face ao arquivo respetivo, que **João Gonçalo Mateus de Albuquerque**, titular do cartão de cidadão português com o número 14866590, nacional de Portugal, concluiu em 19 de dezembro de 2024, o Curso de Formação de Ecografia Abdominal Clínica -TrainR4U, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, tendo-lhe sido atribuída a classificação final de Excelente, com 19 (dezanove) valores. O presente documento vai autenticado com marca d'água, o selo branco em uso nesta Universidade e a chave alfanumérica indicada.

Universidade de Coimbra, 30 de dezembro de 2024.

P¹ A Vice-Reitora da Universidade de Coimbra

Margarida Marques

1 2 9 0



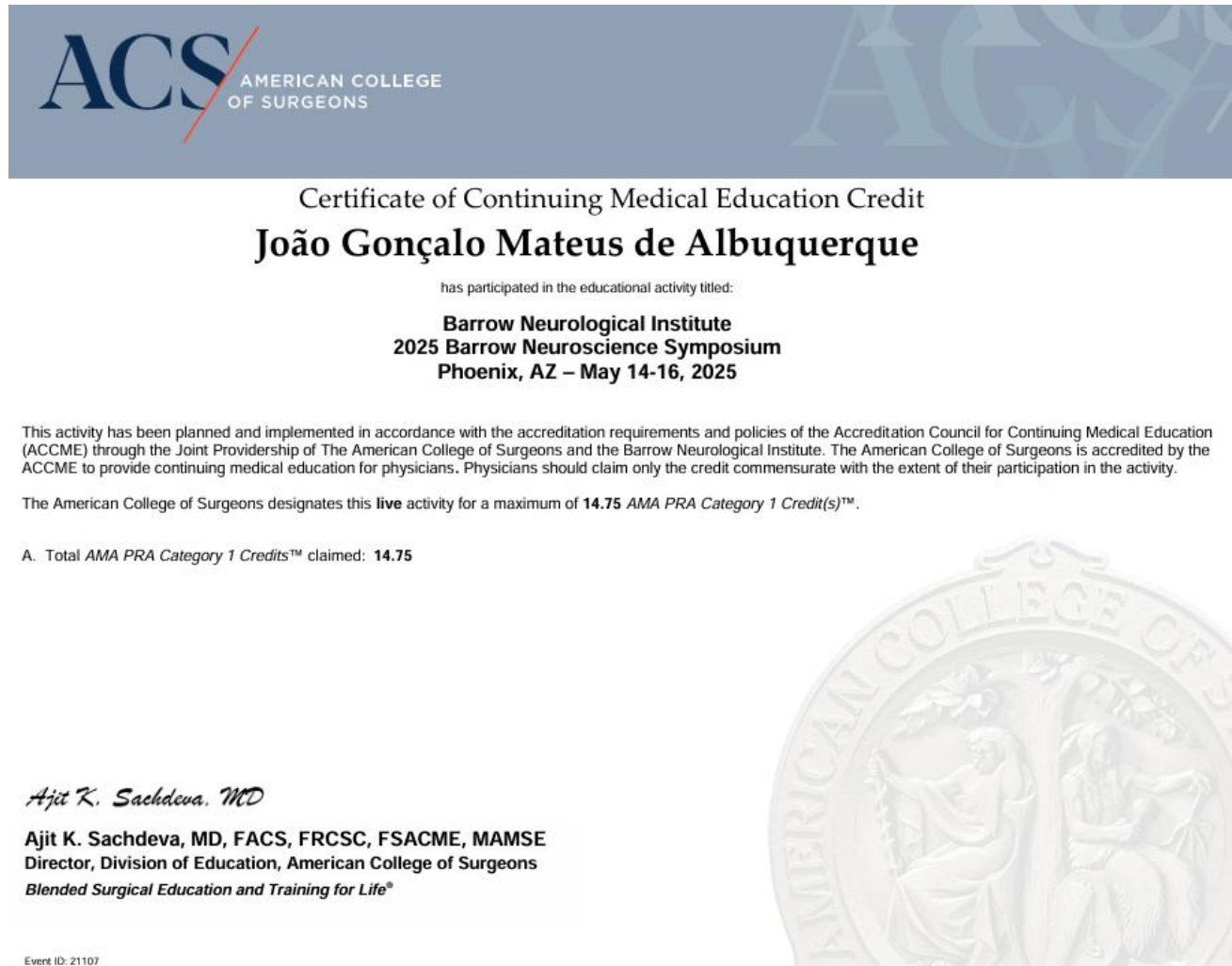
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



Emolumento: 20.00 €
Emissão: Sónia Patrícia Ferreira da Silva
Conferência: Sónia Patrícia Ferreira da Silva
Assinatura: Margarida Cristina Teles Carvalheira Marques
Chave YQ00IRVHNZMJSD a verificar em <https://verificacaodocumentos.uc.pt>

Página 1 de 1

ANEXO 7 – 2025 Barrow Neuroscience Symposium





Certificate of Participation

It is hereby certified that,

João Mateus de Albuquerque

Integrated the workshop **The Scoliosis Surgery Experience** on October 9th, 2024, from 03:30 pm until 6:15 pm, as part of the iMed Conference® 16.0 | Lisbon 2024.

This prestigious event, organized by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS), took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 7th to the 13th of October 2024.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students.

Its 16th edition, themed "Expand Horizons, Elevate Care", featured keynote lectures by Doctor Douglas Lowy and Professor Michael Sofia, both recipients of the Lasker-DeBakey Clinical Medical Research Award. The conference also hosted sessions focused on The Future of Surgery, The Sensory Spectrum, a roundtable on Healthcare Systems, along with Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

Maria Azevedo Vinhas

Maria Azevedo Vinhas

President of the iMed Conference® 16.0



Afonso Dias

President of Associação de Estudantes
da NOVA Medical School (AENMS)



Certificate of Participation

It is hereby certified that,

João Gonçalo Mateus de Albuquerque

Integrated the lectures that took place from the 11th to the 13th of October 2024 at the iMed Conference® 16.0 | Lisbon 2024.

This prestigious event, organized by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS), took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 7th to the 13th of October 2024.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students.

Its 16th edition, themed "Expand Horizons, Elevate Care", featured keynote lectures by Doctor Douglas Lowy and Professor Michael Sofia, both recipients of the Lasker-DeBakey Clinical Medical Research Award. The conference also hosted sessions focused on The Future of Surgery, The Sensory Spectrum, a roundtable on Healthcare Systems, along with Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

Maria Azevedo Vinhas

Maria Azevedo Vinhas

President of the iMed Conference® 16.0



Afonso Dias

President of Associação de Estudantes
da NOVA Medical School (AENMS)

Webinar SPOT

IMPRESINDÍVEL SABER sobre Biomecânica da Coluna Vertebral

CERTIFICADO

Certifica-se que:

João Albuquerque

Participou no **Webinar da SPOT, “Imprescindível saber sobre Biomecânica da Coluna Vertebral”**, que se realizou no dia 19 de fevereiro de 2025.



Prof. Doutor Paulo Felicissimo
Presidente da SPOT

ANEXO 10 – Formação Avançada em Revisões Sistemáticas



DIPLOMA

A Faculdade de Ciências Médicas|NOVA Medical School da Universidade NOVA de Lisboa, representada pelo Diretor, Professor Doutor Pedro Manuel Sarmiento Rodrigues Póvoa, faz saber que do registo número 1376/2025, consta que **JOAO GONCALO MATEUS DE ALBUQUERQUE** concluiu o **Formação Avançada em Revisões Sistemáticas**, nesta Faculdade, em 25-06-2025 com a classificação final de 18 valores, e a atribuição de 3 ECTS, pelo que mandei passar o presente Diploma.

*Pedro Manuel Sarmiento Rodrigues Póvoa, Dean of the Faculdade de Ciências Médicas|NOVA Medical School of NOVA University Lisbon, hereby CERTIFIES that, according to the official record number 1376/2025, **JOAO GONCALO MATEUS DE ALBUQUERQUE** has successfully completed the **Formação Avançada em Revisões Sistemáticas**, at this School, on 25-06-2025, with a final classification of 18 and 3 ECTS.*

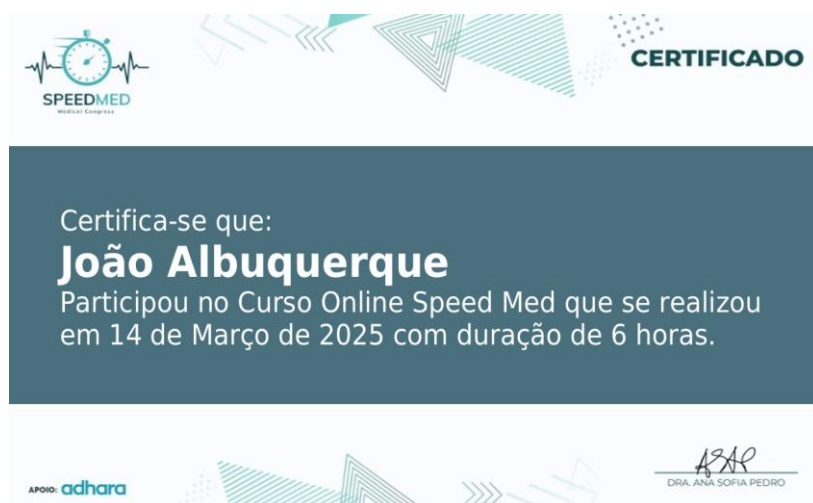
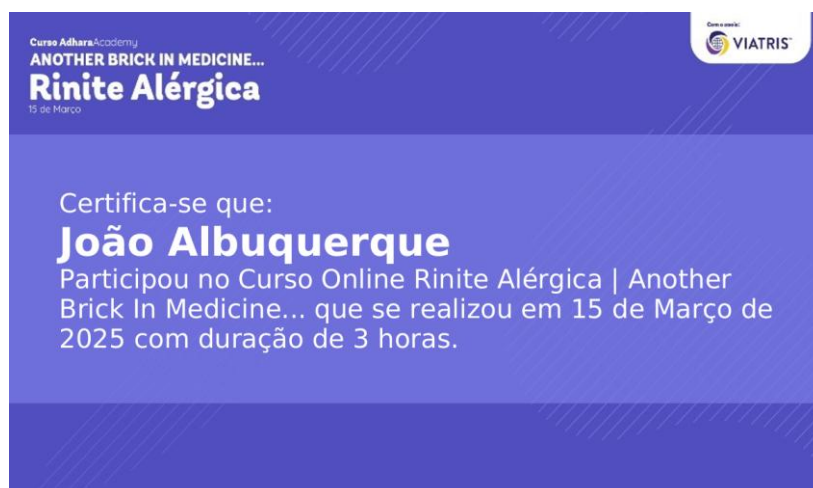
Lisbon, 25-11-2025.

Professor Pedro Manuel Sarmiento Rodrigues Póvoa, MD, PhD
Faculdade de Ciências Médicas|NOVA Medical School – NOVA University Lisbon





ANEXO 12 – Cursos online Adhara Academy – MigraineAcademy, Rinite Alérgica e Speed Med





ITLS
International
Trauma Life Support

ADVANCED BASIC PEDIATRIC ACCESS
ADVANCED BASIC PEDIATRIC ACCESS
ADVANCED BASIC PEDIATRIC ACCESS
ADVANCED BASIC PEDIATRIC ACCESS

Certificate of Participation

João Gonçalo Mateus de Albuquerque, MD

**has completed the
Advanced Provider Course**

date
4/19/2026

course site
Femédica - Formação e Emergência Médica Lda,
Amadora, INTL (International), Portugal

course director
Dr. Ana Ferreira, MD MD

course coordinator
Luis Figueiredo RN

license number

license state/province

NREMT-P number



ITLS
International
Trauma Life Support

Improving Trauma Care Worldwide

This continuing education activity is approved by the Commission on Accreditation for Pre-Hospital Continuing Education (CAPCE).

Continuing Education Hours: 16.00 Course #: 24-ITLS-F2-0205 CEH Type: Advanced

CAPCE represents that this program has met standards for accreditation and does not endorse the opinions or content presented. For more information, or to register a concern go to:
<https://www.capce.org/CertificateTrouble/index>

CE Provider: International Trauma Life Support (Provider No. ITLS0026)

Card Holder's Signature

Successful completion does not warrant performance or authorize or qualify the card holder to perform any procedure. This recognition is subject to the provisions and limitations of applicable chapter statutes and licensing acts.

International Trauma Life Support
4950 W Royal Ln.
Irving, TX 75063

www.itrauma.org



ITLS
International
Trauma Life Support

434027-63534

João Gonçalo Mateus de Albuquerque, MD

has successfully completed the cognitive skills
evaluation in accordance with the standards of
International Trauma Life Support for this course.

Advanced Provider Course

Card Issue Date **4/19/2026** Expiration Date **04/2029**

Course Number **63534**

Course Location

Femédica - Formação e
Emergência Médica Lda,
Amadora, INTL

7.4 Trabalhos publicados

ANEXO 14 – caso clínico Neve Visual: Uma Síndrome Intrigante, publicado na revista Gazeta Médica
- <https://www.gazetamedica.pt/index.php/gazeta/article/view/906/545>

CASO CLÍNICO

Visual Snow: A Puzzling Syndrome

Neve Visual: Uma Síndrome Intrigante

Isabel Pavão Martins^{1,2}, João Mateus de Albuquerque³

Autor Correspondente/Corresponding Author:

Isabel Pavão Martins [<https://orcid.org/0000-0002-9611-7400>]

Professora Catedrática de Neurologia,

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Av. Prof. Egas Moniz MB, 1649-028 Lisboa

DOI: <https://doi.org/10.29315/gm.906>

RESUMO

A síndrome de neve visual caracteriza-se pela presença contínua de uma perturbação visual, descrita como a percepção de pontos dinâmicos, em todo o campo visual, aliada a pelo menos dois outros sintomas que incluem palinopsia, fenómenos entópticos realçados, fotofobia e nictalopia. A enxaqueca e os acufenos são as suas comorbidades mais prevalentes. Relatamos o caso de um doente de 51 anos, com síndrome de neve visual de início recente com fenómenos entópticos realçados, fotofobia e nictalopia. O doente já sofria de enxaqueca sem aura, acufenos e episódios esporádicos de vertigem, tendo desenvolvido a presente síndrome na sequência de um episódio inaugural de aura visual. Relatava ainda fotopsia espoletada pela movimentação cefálica. A terapêutica com lamotrigina melhorou parcialmente os sintomas. Discute-se o caso com base na literatura atual, com o intuito de chamar a atenção para esta síndrome ainda pouco conhecida e muitas vezes interpretada como um quadro não orgânico.

PALAVRAS-CHAVE: Enxaqueca com Aura; Fotofobia; Perturbações da Enxaqueca; Perturbações da Visão

Brain Stimulation

Frequency-dependent cognitive effects of Deep Brain Stimulation in Parkinson's Disease: A Systematic Review and Meta-Analysis

--Manuscript Draft--

Manuscript Number:	BRS-D-26-00829
Article Type:	Original Article
Section/Category:	Deep Brain Stimulation (DBS)
Keywords:	Parkinson's disease; Deep brain Stimulation; Low frequency stimulation; Cognition
Corresponding Author:	Marcelo Mendonça Fundação Anna de Sommer Champalimaud e Doutor Carlos Montez Champalimaud Lisboa, PORTUGAL
First Author:	Bruna Meira
Order of Authors:	Bruna Meira
	Paulo Bastos
	Vítor Mendes Ferreira
	João Albuquerque
	Marta Magriço
	Raquel Lemos
	Raquel Barbosa
	Miguel Coelho
	Marcelo Mendonça

7.5 Estágios extracurriculares e competições

ANEXO 16 – Estágio de Neurologia no Hospital São José

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina

Identificação:

Nome: João Gonçalo Mateus de Albuquerque

Número de identificação civil: 14866590

4º ano curricular da NMS|FCM

Atividade certificada:

Participação CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Frequentou e concluiu um estágio no âmbito de Neurologia na instituição Hospital de São José, no período de 22 de julho a 2 de agosto de 2024, integrado na modalidade CEMEF dos Estágios Nacionais organizados pela ANEM.

Data de emissão:

16 de outubro de 2024



Rita Ribeiro
anem
presidente

Rita Ribeiro
Presidente



Martim Rocha
Diretor de Saúde Global e Estágios



GOVERNO PROVINCIAL DA HUÍLA
HOSPITAL CENTRAL DO LUBANGO DR. ANTÓNIO AGOSTINHO NETO
DIRECÇÃO PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA

Decl. nº 07 /2026 – HCL

Lubango, 21 de Janeiro de 2026



Maria Lina de Menezes Antunes. MD. PhD

DECLARAÇÃO DE FREQUÊNCIA

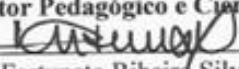
Declaramos para os devidos efeitos que, **João Gonçalo Mateus Albuquerque**, estudante de Medicina do 5º ano de Medicina, da Nova Medical School da Universidade NOVA de Lisboa, realizou um Estágio Observacional de **Neurocirurgia** nesta Unidade Hospitalar de 14 a 24 de Julho de 2025, sob responsabilidade do Prof. Dr. Alexis Guerra, Especialista em Neurocirurgia.

Durante o estágio observacional o estudante João Gonçalo Mateus Albuquerque, acompanhou a rotina do serviço, nomeadamente a assistência a doentes ambulatoriais, internados e no contexto de urgência, com foco particular no seguimento de doentes do foro de Neurocirurgia, assistiu a procedimentos cirúrgicos e de apoio ao diagnóstico clínico e radiológico incluindo a discussão de pacientes.

O estudante revelou interesse e entusiasmo pela especialidade, primou sempre por uma conduta exemplar, foi pontual e assíduo e manteve óptimas relações humanas no trabalho com o colectivo do serviço e outros profissionais do Hospital.

Por ser verdade e assim constar, se passa a presente declaração, que vai por mim assinada, visada pela Directora do Hospital Central e autenticada com o carimbo a óleo em uso nesta Instituição Hospitalar.

O Director Pedagógico e Científico


Dr. Fortunato Ribeiro Silva
//Especialista em Medicina Intensiva//



Avenida Dr. António Agostinho
Neto, Bairro Cde Cowboy
Lubango, Huila
Telef.: (+244) 933 940 808/933
941 494/933 944 343
E-mail: contacto@hcl.gov.ao

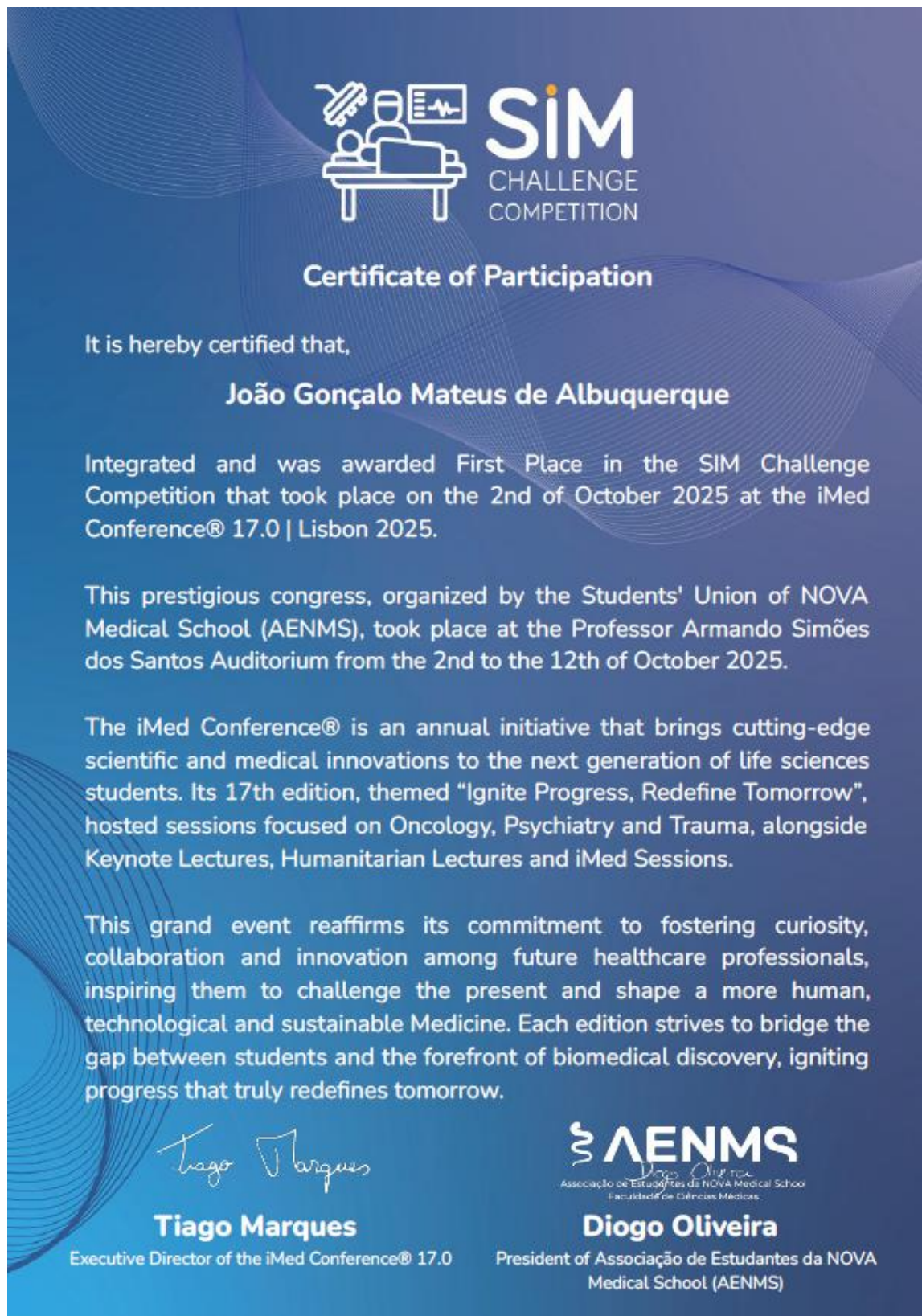


INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025



GOVERNO DE
ANGOLA

huila.gov.ao
Governo Provincial de Huila





CERTIFICADO

Para os devidos efeitos se declara que João Albuquerque participou na competição de simulação **SimUniversity Portugal 2026**, que se realizou no dia 16 de Janeiro de 2026 na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Lisboa, 16 de Janeiro de 2026,

Pela Comissão Organizadora do SimUniversity Portugal,

Raquel M M Ferreira



ITLS
International
Trauma Life Support

ADVANCED BASIC PEDIATRIC ACCESS
ADVANCED BASIC PEDIATRIC ACCESS
ADVANCED BASIC PEDIATRIC ACCESS
ADVANCED BASIC PEDIATRIC ACCESS

Certificate of Participation

João Gonçalo Mateus de Albuquerque, MD

**has completed the
Advanced Provider Course**

date
4/19/2026

course site
Femédica - Formação e Emergência Médica Lda,
Amadora, INTL (International), Portugal

course director
Dr. Ana Ferreira, MD MD

course coordinator
Luis Figueiredo RN

license number

license state/province

NREMT-P number



ITLS
International
Trauma Life Support

Improving Trauma Care Worldwide

This continuing education activity is approved by the Commission on Accreditation for Pre-Hospital Continuing Education (CAPCE).

Continuing Education Hours: 16.00 Course #: 24-ITLS-F2-0205 CEH Type: Advanced

CAPCE represents that this program has met standards for accreditation and does not endorse the opinions or content presented. For more information, or to register a concern go to:
<https://www.capce.org/CertificateTrouble/index>

CE Provider: International Trauma Life Support (Provider No. ITLS0026)

Card Holder's Signature

Successful completion does not warrant performance or authorize or qualify the card holder to perform any procedure. This recognition is subject to the provisions and limitations of applicable chapter statutes and licensing acts.

International Trauma Life Support
4950 W Royal Ln.
Irving, TX 75063

www.itrauma.org



ITLS
International
Trauma Life Support

434027-63534

João Gonçalo Mateus de Albuquerque, MD

has successfully completed the cognitive skills
evaluation in accordance with the standards of
International Trauma Life Support for this course.

Advanced Provider Course

Card Issue Date **4/19/2026** Expiration Date **04/2029**

Course Number **63534**

Course Location

Femédica - Formação e
Emergência Médica Lda,
Amadora, INTL

7.5 Atividades cívicas

ANEXO 21 – responsável geral do Núcleo de Estudantes Católicos



Declara-se para os devidos efeitos que o aluno João Gonçalo Mateus de Albuquerque, a2020406 participou no Núcleo de Estudantes Católicos entre o ano letivo de 2020/2021 e 2025/2026, tendo sido responsável geral nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, e participado na equipa de formação, no ano letivo de 2021/2022, promovendo diversas conversas e conferências como: "Morte, a última fronteira".

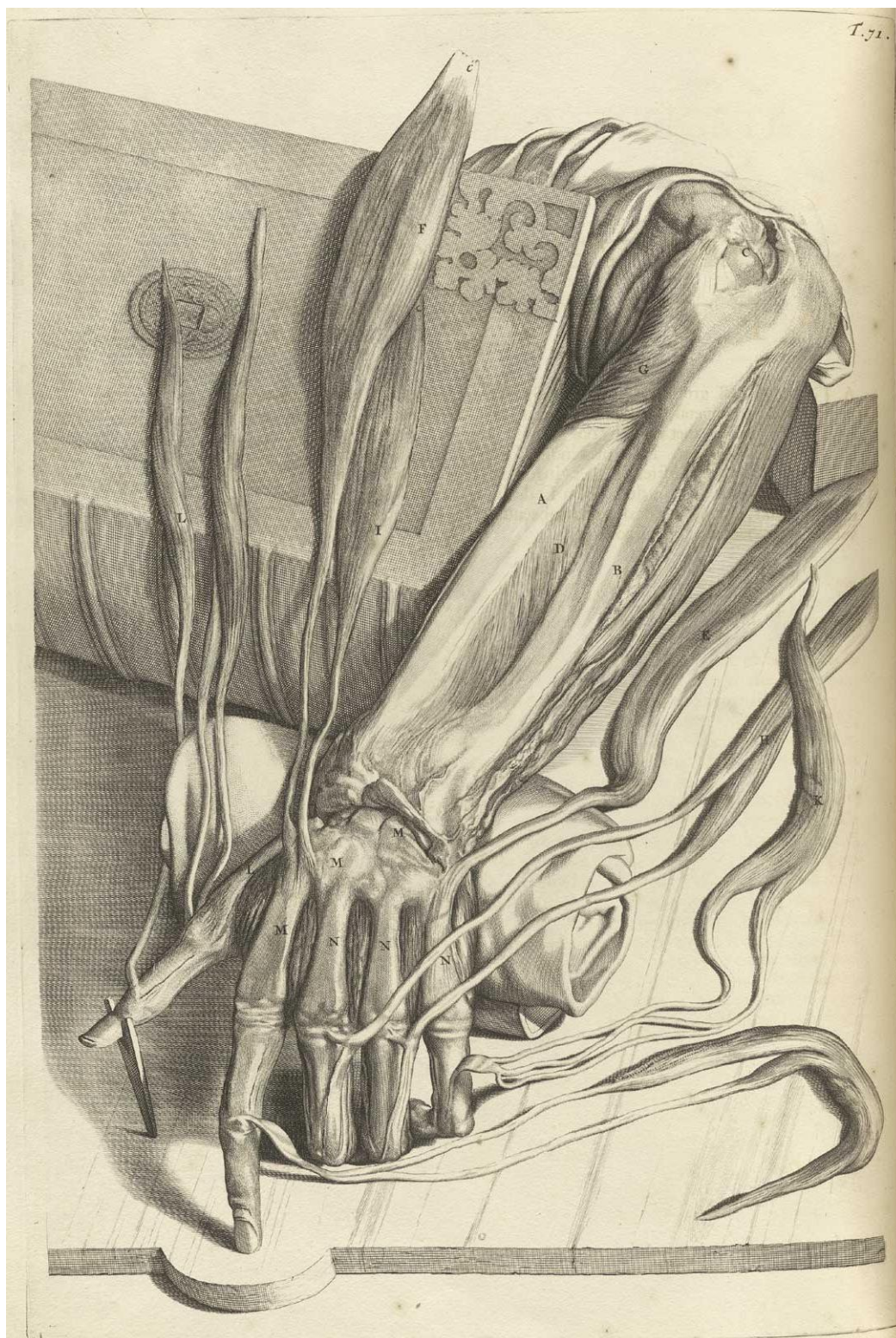
O Núcleo de Estudantes Católicos, como núcleo da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School, tem como objetivos proporcionar aos jovens universitários uma experiência de vida e de Deus no dia-a-dia da faculdade, o convívio entre alunos, professores e funcionários, e a participação em diversas atividades como sessões de filmes seguidas de discussão, atividades católicas (noites de oração, peregrinações a Fátima, missas, terços) e conferências de carácter informativo sobre temas atuais.

Lisboa, 7 de junho de 2026

Pelo Núcleo de Estudantes Católicos,

Mariano Castano

7.6 Ilustração utilizada na capa



BIDLOO, Govard. Anatomia Humani Corporis, 1685.